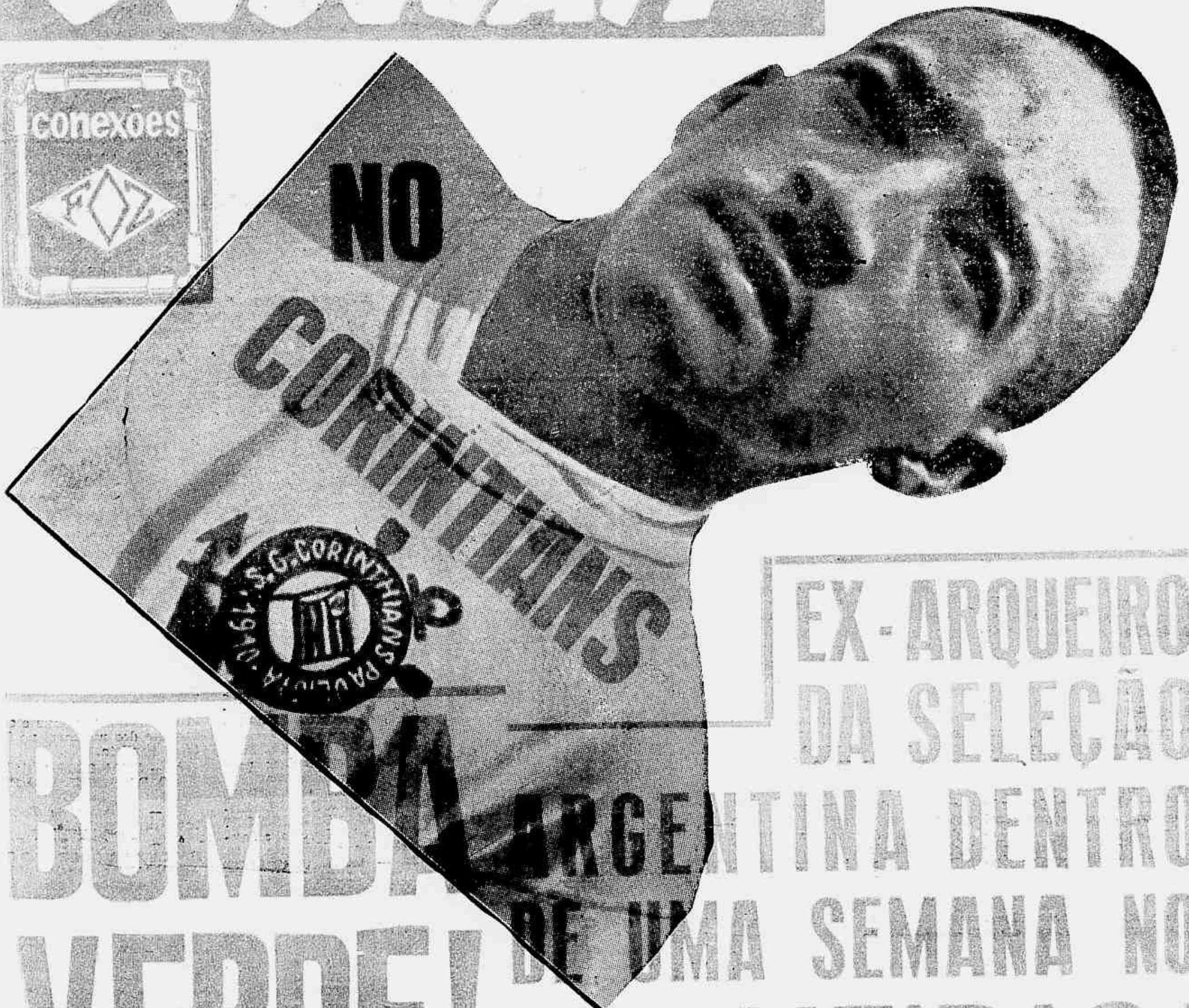


SALVADOR

O CRAQUE QUE TODOS DESEJAM

MUNDO
ESPORTIVO

Ano VIII São Paulo Sexta-feira,
24 de Abril de 1954 N.º 549



BOMBA ARGENTINA DENTRO VERDE! DE UMA SEMANA NO PALMEIRAS!

NAO EXAGEREMOS A NOSSA CONFIANCA



ganhando, cedendo o empate nos últimos instantes, em condições especialíssimas, desde que os austríacos servissem-se de todos os meios, lícitos e ilícitos, para não deixarem a cancha derrotados. Entretanto, o empate teve sabor de vitória para os brasileiros, principalmente porque devemos considerar que o Austria é, no momento, um dos melhores conjuntos europeus.

O feito contra os vienenses deu-se 48 horas após a espetacular vitória em Budapeste, ante o Kinizsi. Naquela ocasião, tivemos oportunidade de escrever que o triunfo flamenguista fora grande, indiscutível, soberbo, mas não deveria servir de base para as partidas da próxima Copa do Mundo. Ou melhor, achamos que a derrota húngara não poderia e nem deveria ser motivo de otimismo exagerados de nossa parte, relativamente à competição mundial. Porque o Kinizsi não é, realmente, a mais desastrosa equipe da Hungria, sendo constituída de jovens

elementos, que só agora surgem no futebol magiar. Logicamente, não desmerecemos, e nem o poderíamos fazer, a vitória carioca. Tão somente não elevamos o seu limite ao ponto de considerarmos o futebol húngaro pelo Kinizsi.

Do mesmo modo, tivesse sido derrotado o Flamengo não serviria de base, para os magiares, para julgamento do futebol do Brasil. Há muita diferença entre um jogo de simples quadros e um de seleções. Também, não queremos dizer que seja diferente o futebol de um para outro, porém, o próprio nome de seleção já diz algo de melhor, mais profundo. O Flamengo, a rigor, deu aos húngaros uma demonstração do que poderemos realizar na Suíça, enquanto nós continuamos olhando o celebre selecionado magiar como uma grande incógnita, embora admirando-o de longe, pois os seus resultados têm que ser olhados como índice de um estilo e padrão apreciáveis. Um escorço isolado representa pouco, mas três, quatro, cinco, tem, efetivamente, que mostrar algo de bom.

Agora, vem a esquadra guianabarina de empatar com o Austria. E se pudéssemos pesar os prós e os contras dos dois jogos, em Budapeste e Viena, olhando-se a categoria do Kinizsi e a do Rapid, em que pese os 5 a 0 daquele e os 2 a 2 deste, teríamos que considerar como o maior resultado justamente o empate. Parece um paradoxo, mas não o é. O Kinizsi é quase desconhecido (conquanto substitua atualmente o famoso Ferencvaros), o Rapid não. O Kinizsi não dá um único elemento para o selecionado magiar e nem mesmo reservas, o Rapid contribui com cinco grandes jogadores para o "scratch" que representará seu país na "Jules Rimet" de 51, ou sejam: Zeman (goleiro), Happei (zagueiro), Hanappi (meio e zagueiro), Halla (ponta direita) e Dienst (centro avançado).

E convém acrescentar que esse mesmo Rapid, logo de-

pois, batia o quadro do Honved (Exército) da Hungria, que possui nada menos de 7 titulares da equipe que está invicta há dois anos. Ora, em tudo e por tudo, o recente empate do campeão carioca superou em muito a vitória sobre o Kinizsi, embora esta continue sendo uma página brilhante do futebol de nossa terra. São fatos claríssimos, que não podem ser contestados, pelo menos porque temos de reconhecer a superioridade do Rapid em confronto com o Kinizsi. E nós conhecemos bem o quadro vienense.

Os sucessos do Flamengo, em si, representam muito. Enobrecem e orgulham o futebol do Brasil. Do mesmo modo outros clubes o fizeram antes, tais como o Corinthians, a Portuguesa de Desportos, o Bangu, o America e mesmo o Atletico Mineiro, Juventus e Olaria. Mas, repetimos, há muita diferença entre uma excursão, difícil embora, e uma competição do quillate da Copa do Mundo. Os brasileiros devem cantar os feitos do Flamengo. Nada mais justo. Porém, jamais poderão julgar qualquer adversário europeu do Mundial por estes resultados. Não estamos, absolutamente, procurando diminuir os feitos do Flamengo, mas queremos abrir os olhos do público para os perigos dos excessos de confiança. Devemos temer todos os adversários, sejam eles da Hungria ou da França, da Itália ou da Bélgica. Em outras palavras: confiar, desconfiando sempre.

O Flamengo já fez muito e nós queremos que o "scratch" do Brasil ganhe de todos na Europa, a fim de trazermos para as nossas vitórias a Copa de ouro que nos fugiu em duas grandes oportunidades, uma delas inescusável pelo rotundo fracasso. Saudemos o campeão carioca, como digno representante do nosso futebol, mas não olhemos seus consagradores como certeza de uma vitória de ponta a ponta na "Jules Rimet".

JOSÉ FUENTES — Residente à Rua do Grito, 348, nesta Capital: 1) — O Ipiranga deveria vender os seus melhores defensores e com o dinheiro das vendas poderia construir o seu estádio. Os jogadores passam e o clube fica. 2) — O Palmeiras está precisando de um bom centro-médio e poderia resolver este problema contratando o Valdemar. É um bom valor. 3) — O meu desejo maior no futebol é de que o Corinthians vença o campeonato do IV Centenário. Precisa resolver vários problemas do quadro com urgência. Zaga esquerda, centro-médio e meia esquerda, os postos vulneráveis do quadro, na minha opinião. Nilton Santos, Salvador e Sarcineli seriam os homens ideais.

EDSON ANTONIO XAVIER — Residente à Rua Santa Terezinha, 25, nesta Capital: 1) — Gosto mu-

OPINIÃO DOS TORCEDORES

to de Cicero Pompeu de Toledo e a sugestão que tenho para ele é de que contrate o Valtor, do Santos. Precisamos de bons atacantes para o campeonato. A nossa defesa é boa, mas o ataque é fraco. 2) — Quando o tricolor terminar as obras do Morumbi será o maior clube do mundo e fará inveja a todos os corintianos e palmeirenses. Com o tricolor é assim. Primeiramente cuida do seu patrimônio e aos poucos vai aumentando-o. 3) — Sou contrário aos ordenados altos e por esta razão contra os profissionais do meu clube que estão pedindo absurdos para refor-

mar seus compromissos. O S. Paulo pode vendê-los e com o dinheiro das vendas poderá acelerar as obras do seu estádio. Não acham? Temos bons reservas que estão em condições de substituir aos titulares. Pinga, Clélio, Turcão, Pirani e outros mais.

MIGUEL ROMERA — Residente à Rua Asdrubal do Nascimento, 187, nesta Capital: 1) — Preliminarmente sou de opinião que o Corinthians precisa providenciar reforços para o campeonato. 2) — Grande desejo meu: ver o notável Nilton Santos no Corinthians. 3) — Carbone não está mais à altura do nosso quadro. Precisa arrumar o Corinthians um bom ponta de lança. 4) — Trindade é homem de idéias novas e muito competente. Já era tempo de ter um estádio para o nosso clube. Dizem que somos os maiores do mundo e não temos campo que comporte mais de 30 mil pessoas.

JAIR NEVES — Residente à Rua Barão de Campinas, 501, nesta Capital: 1) — Gosto muito do presidente do Corinthians e a sua gestão que tenho para ele é a de que contrate o centro-médio Salvador, no momento prestando serviços à seleção brasileira. Também Nilton Santos seria um reforço apreciável. 2) — O meu clube poderia dispensar um dos ar-

queiros e com o dinheiro da venda poderia adquirir dois elementos de grande valor para o quadro. Não acham? 3) — O São Paulo é o candidato mais sério ao título do IV Centenário. O seu quadro é dos bons e caso consiga três bons atacantes ficará com um quadro completo.

PAULO JOSE DE CARVALHO — Residente à Rua Campos Sales, 801, nesta Capital: 1) — Estou com o MUNDO ESPORTIVO. Sou contrário a concentrações longas. Estas somente servem para afastar o craque da família e o reflexo desta ausência irão sentir quando estiverem na Suíça. 2) — O tricolor não deve atender as solicitações absurdas dos seus jogadores. Se isto acontecer estarão abrindo um grave precedente. 3) — Os jogadores novos estão em condições

de substituir sem nenhuma desvantagem os titulares.

ELISEU ZORRILHA — Residente à Rua Dr. Alberto Cíntia, 138, nesta Capital: 1) — Confio plenamente no presidente do Corinthians e por esta razão estou certo de que ele irá providenciar os meios para o campeonato, preenchendo os pontos vulneráveis do quadro. 2) — Minha sugestão para o presidente do meu clube: construir um estádio para o Corinthians com capacidade para 250 mil pessoas.

EVELY TEREZINHA XAVIER — Residente à Rua Visconde da Costa, 1340, nesta Capital: 1) — Não estou contente com as contratações que estão sendo feitas pelo presidente do Palmeiras. Estes elementos contratados não estão em condições de resolver os problemas do meu clube. Somente Cardoso e Cavani, poderão figurar com êxito. O zagueiro argentino pelo que vi, no treino, parece ser um bom zagueiro. 2) — Saverio ou Valdemar, eis os nomes que poderiam resolver um dos problemas do Palmeiras.

MISSIVISTA DO DIA

Sempre a seleção brasileira! É o assunto do momento e todas as semanas recebemos cartas de leitores, fazendo comentários e criticando o nosso jornal. Desta feita foi o leitor **VITOR MATEUS LIMA**, da rua Voluntários da Pátria, que não concorda com a nossa opinião de que a Confederação Brasileira de Desportos não age direito com relação aos assuntos do futebol brasileiro. E diz que a entidade não tem culpa da recusa dos convites que expediu, "uma vez que ninguém poderia obrigar estrangeiros a treinarem nossa seleção". E vai por aí agora o nosso amigo, pedindo uma "resposta urgente", pois há muita gente a nosso favor no bairro em que reside. Ora, seu Vitor, se a CBD não tem culpa, quem é que tem? Você, o Zezé Moreira, nós? Você parece ignorar muitas coisas. Por exemplo: que os suecos se ofereceram para treinar o selecionado do Brasil e a entidade nacional recusou. Sim, ninguém pode obrigar os estrangeiros, a virem jogar em São Paulo e no Rio. Mas acontece que os convites, como sem-

pre faz a CBD, foram enviados depois de muita conversa mole, depois de uma "lenga lenga" enorme e fora de tempo. Melhor dizendo: os europeus, todos eles, têm organização, obedecem a calendários, que jamais podem sofrer alterações. Os suecos convidaram os brasileiros, porque foram eliminados da Copa do Mundo e iriam ficar parados até seu campeonato. Nós nada quisemos com eles, mas fomos tentados depois.

E, ante a recusa, batemos as portas dos espanhóis, austríacos, chilenos, portugueses, turcos, etc. A CBD pensa que pensa, mas não pensa. Vá indagar se para tirar os passaportes dos afiliados que vão à Suíça, eles dormiram no ponto? Agora estão correndo em cima dos colombianos, a última oportunidade. Tudo por quê? Porque não há organização, não há boa vontade, não há nada na entidade. Felizmente, amigo, o futebol do Brasil cresce por suas forças naturais, porque lá de cima não vem contribuição nenhuma. Sabemos que daí, mas é a verdade.

CURIOSIDADES

O São Paulo-Rio de 51 teve sua abertura no Rio com o Torneio Início e foi essa a primeira ocasião em que Luiz Villa apresentou-se aos cariocas. O Palmeiras enfrentou o Bangu e Zizinho aproveitou para fintar o "pivô", por três vezes consecutivas, por baixo das pernas. O público gritou de entusiasmo, mas Villa levantou-se e foi incapaz de um gesto menos digno contra o grande atacante banguense. Depois, Villa apareceu de novo contra o Vasco, num jogo em tempo completo. Os cariocas pensaram em sopa, mas o argentino deu um "show" de bola, constituindo-se junto com Jair nos maiores da cancha. O Palmeiras ganhou de 4. E posteriormente viria a ganhar o título ante o Corinthians.

FLASH

RESPONDE VALENTINO

1) — **QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?**
R — Claudio, Murilo, Santos e Jair se impõem pela classe e pela disciplina.
2) — **QUAL O QUADRO MAIS TECNICO QUE ENCONTROU NO INTERIOR?**
R — Na La Divisão, o Santos. Na 2.a o Noroeste.
3) — **QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO?**
R — Valtor, do Santos. Está jogando muito bem e supera os meios que estão em Caxambu.
4) — **COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SÓ DE VALORES NOVOS?**
R — Valtor, Coutinho e Mario; Gonçalves, Valdemar e Nizio; Elzo, Valtor, Paulo, Americo e Maurinho.
5) — **QUEM TEM A MELHOR EQUIPE: SANTOS OU PONTE PRETA?**

R — Para mim o Santos possui melhor equipe que a da Ponte Preta.

6) — **EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?**

R — Já. O campo é ruído e a torcida fica em cima.

7) — **EM QUE CIDADE DO INTERIOR GOSTA MAIS DE JOGAR?**

R — Em Santos. A turma lá é do peito. O campo é ótimo, um dos melhores no futebol paulista.

8) — **QUAL SERÁ O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?**

R — Noroeste de Bauru. Está surpreendendo.

9) — **DE QUE PAÍS É O FUTEBOL QUE VOCE ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?**

R — Depois do nosso, o da Argentina. Os gringos são bons mesmo.

10) — **O QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?**

R — Não precisamos de reformar coisa alguma. Mas não seria mau que a F.P.F. contratasse alguns juizes de categoria para substituir os que temos em São Paulo, que reputo de 2.a categoria, exceção é claro, de João Etzel.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. de tel. — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

QUER SER IGUAL A BAUER

Uma das grandes revelações do último campeonato paulista foi, sem dúvida, o médio direito Vitor. Vários clubes após o encerramento do certame bandeirante, se interessaram pelo seu concurso. Esteve para assinar contrato com o Santos, mas acabou indo para o São Paulo. MUNDO ESPORTIVO palestrou com a recente aquisição do tricolor, dissecando fatos interessantes de sua carreira, conforme os leitores irão se cientificar após leitura desta entrevista.

"Nasci no bairro da Moóca" — iniciou falando o jovem médio.

"Sou filho de lituano e nasci no dia 10 de março de 1934. Victor Ratautas é o meu nome completo. Tive o mesmo início de todos. Primeiramente as peladas com bolas de meia e, posteriormente, com as de borracha. Leonidas, Remo e Jair foram os meus ídolos de garoto. Tive a felicidade de jogar contra este notável meia esquerda do Palmeiras. Pude, então, de perto, ver as virtudes do grande craque. Já, como profissional, admiro muito Bauer, um dos melhores médios do Mundo, Julio e Zizinho. São elementos que dispensam



maiores adjetivos, principalmente o fabuloso meia do Bangu, elemento indispensável em qualquer seleção que se forme no Brasil.

Mauro, na minha opinião, é o jogador mais leal dos campos paulistas, enquanto Liminha, num plano bem oposto, é o mais desleal. Não perde vez para cotuciar os contrários. Quando o Palmeiras está perdendo começa a dizer bobagens e provocar os seus colegas de profissão. É desleal ao extremo. Quando pode atingir um adversário não titubeia. No quadro do Palmeiras o elemento que mais admiro é o Jair. Joga o fino do futebol e além de tudo é muito disciplinado. É um jogador de grandes qualidades técnicas. No Corinthians, admiro muitíssimo Luizinho. Apesar de suas diabruras em campo é elemento de valor para o seu quadro. Pequeno físico possui, mas grande coração. É um dos melhores homens do Corinthians. Fica posado com a camisa alva do seu clube e também gosta de arrelhar, notadamente quando estão vencendo. Um dos melhores meios construtores dos gramados brasileiros.

Na Portuguesa, aprecio o seu ponteiro Julio. Muito sangue e espírito de luta possui o jogador luso. Está ratificando em nossa seleção, suas brilhantes atuações do último campeonato. Não tem rival no futebol brasileiro e, para mim, é um dos melhores elementos em sua posição, no Universo.

Todo jogador de clube pequeno almeja melhorar sua situação fi-

nanceira. Assim sendo, quando recebe proposta de um grande clube eufórico, certo de que está vencendo no futebol. Maior satisfação que esta não pode existir. Comigo aconteceu o mesmo. Honestamente, não sou presunçoso, mas acho que disputei um campeonato regular jogando pelo Juventus. Fiz muita força para o meu ex-clube não descer para a segunda Divisão. Como recompensa pelos meus esforços e, notadamente, pelos meus progressos, recebi proposta do Santos, Palmeiras e do meu atual clube. Sempre fui sampaolino, desde garoto, e por esta razão não hesitei em escolher. Realizei, assim, um dos meus maiores sonhos. Envergar a jaqueta tricolor. Espero, agora, corresponder plenamente, para justificar minha contratação.

O futebol paulista possui, no momento, jogadores novos e de grande futuro. Para eles vencerem, necessário será que não se "mascarem". Este é aviso de um jogador novo que pretende melhorar muito ainda. O convencimento tem sido a ruína de gratas revelações do nosso futebol. Não quero mencionar nomes, mas infelizmente vejo craques de futuro com um ar de superioridade em certos campos. Azar deles!

O craque novo precisa lutar muito e esmerar sempre suas qualidades. Não pode se descuidar um só instante e sim procurar prosperar cada vez mais. Só assim poderá um dia ver seus esforços coroados de êxito.

Se pudesse, seria igual em tudo a este fabuloso jogador de futebol que é José Carlos Bauer. Foi, finalmente, apontado no Mundial de 50, pelos estrangeiros, como o

maior médio do Mundo. Fizem justiça, somente. Tenho absoluta certeza que voltará, em gramados da Suíça, a reeditar aquelas soberbas atuações do último certame mundial. Vai empolgar aos europeus. Ele e Julio. São duas expressões das maiores do nosso selecionado e dele muito esperamos.

Jogo futebol, mas não gosto de assistir a qualquer jogo. Jogava pelo Juventus e nas horas de folga escolhia qualquer coisa para passar o tempo mas não ia a um campo, mesmo quando em lista, Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa. Porém, nas poucas vezes que fui assistir jogos, lembro-me de um jogo Corinthians vs. São Paulo, que me encheu as memórias. Se não me falha a memória o Corinthians venceu por 3 a 2, depois de estar perdendo na primeira fase por 2 a 0, ganhando, em seguida, o título máximo de 52. A pior peleja que vi não lembro, mas recordo com tristeza o encontro Juventus e Ponte Preta lá em Campinas, no primeiro turno do último campeonato. Perdemos de 7 a 1 e todo o quadro jogou mal. Esta é a mais triste lembrança que guardo do futebol. A Ponte sem jogar muito venceu folgadamente.

Minha carreira começou ao bom dizer outro dia. Em 51, depois de jogar num infantil da Moóca, fui levado para treinar no infantil do Juventus. Lá fiquei e passei por todas as categorias até chegar ao quadro principal. Reconheço que minha ascensão foi rápida. Ganhei pouco no Juventus. Melhorei muito no tricolor, pois percebo 8 mil cruzeiros mensais. Este foi o meu segundo contrato como profissional.

VITRINE



Quem essa senhora ou senhorita? Gostaria de futebol, já teria ido ao Pacaembu, quantos dos seus não perdem um jogo ou pelo menos jamais deixam de acompanhá-lo pela televisão, pelo rádio? Saberá ela que foi fotografada, que um jornal chamado MUNDO ESPORTIVO resolveu criar nova seção só para os olhos dos seus leitores? Teria algum parente, distante ou próximo, esportista por vocação? O pai, a mãe, um irmão ou mesmo irmã? Você a conhece, leitor amigo? Se é o caso, gostaria-mos que nos fizesse um favor: leve-lhe um exemplar deste jornal, contanto-lhe o seguinte: VITRINE DE BELEZA, nova seção de o MUNDO ESPORTIVO está oferecendo um prêmio de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) a mais bela moça que sua reportagem fotográfica conseguir focalizar em cada semana. Esta iniciativa tem duas finalidades: 1.º — dar aos leitores e amigos do nosso jornal uma visão multi-colorida da singular e impressionante beleza da mocidade paulistana; 2.º — divulgar o MUNDO ESPORTIVO, levando-o a camadas sociais que, por circunstâncias diversas, com ele possui mínima ligação. Objetivo, como se vê, sadio, que, de modo algum, afeta ou constrange as jovens de alta, média ou modesta sociedade, que pasarem pelas nossas objetivas. A senhora premiada de hoje fica, pois, convidada a comparecer a nossa redação, sito à Rua 7 de Abril, sala 105, para receber o prêmio a que fez jus. Poderá vir acompanhada do pai, da mãe, de um irmão ou de parente próximo, sendo sua presença necessária apenas para a identificação com a foto. E a você, leitor, mais uma vez, pedimos: se a conhece faça a fineza de informá-la do que está acontecendo.

DE BELEZA

Goleado o Austria

O Radip, de Viena, havia conseguido bater o Honved, de Budapeste, Hungria, por 2 a 1. Acrescenta-se que o Radip tem 5 elementos do atual selecionado austriaco, enquanto o Honved, quares da seleção magiar. Porém, os húngaros vingaram-se em cima do dro de Puskas, conta com 7 valores de Viena, que tem em suas fileiras elementos como Ocwirk, Stojaspal etc., marcando um espetacular 5 a 1.

Jogador de futuro

Está fazendo experiências no S. Paulo um jovem centro-avante procedente do interior: Rodrigo. O rapaz foi lançado em Lins e deixou boa impressão. Voltou a produzir bem no último treino do São Paulo e no recente encontro com o Corinthians de Santo André, marcando inclusive, o segundo tento do tricolor. Passou este jovem esplendidamente pelos testes submetido e por esta razão tem-se como certa sua contratação pelo São Paulo, para a suplência de Gino.

Do torcedor a Trindade

CONTRATE SALVADOR



Os corintianos aguardam confiantemente os esforços prometidos pela diretoria para a grande campanha do IV Centenário. Esperam eles que o Corinthians se apresente melhor este ano e possa voltar a ser o campeão paulista. A opinião do torcedor, portanto, é sempre interessante, porque, invariavelmente traduz o pensamento de toda a coletividade. Assim foi que procuramos ouvir um fã do Parque São Jorge. Foi ele o sr. AL-

BERTINO DOS SANTOS, residente à rua Professor Oliveira Fausto n. 84, Capital, sócio n. 18.860 do Corinthians, que nos disse o seguinte:

"Inicialmente, desejaria que o meu clube construísse um estádio à altura de suas tradições. Somos uma das maiores potências futebolísticas do Brasil e por esta razão necessitamos urgentemente de um estádio completo e aparelhado a grandes públicos. Gosto do presidente Alfredo Inacio Trindade e para ele tenho somente uma sugestão a fazer: contrate imediatamente Salvador, gaúcho que está prestando serviços ao selecionado do Brasil. Seria um reforço considerável para o certame, desde que, na minha opinião, o centro da intermediária é a brecha do meu quadro. Não sou leitor do MUNDO ESPORTIVO, prefiro o "O Esporte", porque este exalta o Corinthians, mostrando o que é o meu clube, enquanto o seu jornal não destaca muito os feitos corintianos. No mais, está tudo bem e espero que Trindade contrate Salvador, dê os primeiros passos para a construção do Estádio e que sejamos campeões de 54".

Cabe aqui um esclarecimento ao nosso amigo. Já fomos taxados de corintianos, porque, justamente, enalteçemos os feitos do Corinthians, indiscutivelmente uma das grandes expressões do futebol continental.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

ZAGUEIROS DE 1920

Gano, Oscar e Carlito, foram os zagueiros esquerdos dos Corinthians, Palestra Itália e Paulistano, em 1920. Nenhum dos três, contudo, teve acentuado destaque no futebol brasileiro. Eram elementos de regulares possibilidades técnicas. Numa análise serena e fria do valor individual destes craques, optamos pelo último, Carlito, do extinto Paulistano, como o de maior lucidez. Foi mais jogador que os dois primeiros. Carlito não teve semelhança com nenhum dos atuais valores do futebol brasileiro. Possuía estilo rígido, pois naquela época o futebol não era tão esquematizado como o é hoje. Os zagueiros cobriam por zona e não tinham a preocupação de marcar em cima, como nos dias que correm, onde temos o lateral e o zagueiro central. Carlito não se dava bem com o futebol moderno, como não se deram destacados ases do nosso futebol que desistiram prematuramente do futebol, por não se sujeitarem a uma marcação cerrada. Não diremos que Carlito praticava um futebol rudimentar. Mas a verdade é que o seu estilo era diferente e inamais em sua carreira guardou o seu setor como fazem os nossos zagueiros de hoje. Gano passou rapidamente pelo Corinthians o mesmo acontecendo a Oscar, do Palestra, que não chegou a um nível destacado na época. Gano, por exemplo, não disputou todo um certame para o seu clube, tendo se revezado com Spessato, outro jogador apenas regular.

Os saudosistas mais uma vez ganham. O arqueiro que elegemos como o melhor era do passado: Jurandir, o mesmo se dando com respeito à zaga direita, ocupada por Bianco, vindo a seguir Murilo. Os leitores sabem perfeitamente que antigamente não havia função estabelecida para um zagueiro. Marcavam por zona e não jogavam um futebol tão esquematizado como o de hoje. Mais uma vez somos obrigados a lançar mão de um zagueiro do passado, desde que foi em sua época melhor que os atuais de hoje. Trata-se de Junqueira, do Palestra Itália. Fez época no futebol brasileiro, integrando com grande sucesso as seleções de São Paulo e do Brasil.

A grande qualidade de Junqueira era a recuperação espan-

ZAGUEIROS DE 1934

Já, em 34, nomes famosos figuraram na zaga esquerda do Palestra Itália, São Paulo e Corinthians. Junqueira, pelo grêmio esmeraldino, Iracino, pelo tricolor e, finalmente, Segalla e Jarbas, pelo Corinthians. Dos quatro, o que mais sucesso obteve foi mesmo Junqueira, que chegou inclusive a integrar as seleções de São Paulo e do Brasil. Jogador cujo estilo de jogo muito se assemelha ao de Mauro, embora menos técnico e mais cauteloso que o tricolor. Junqueira caracterizou-se pelos seus carrinhos espetaculares, que fizeram furor na época. Iracino também teve nome, merecido por suas boas qualidades. Um zagueiro tipo Junqueira. Não tinha as mesmas virtudes do palestrino, mas era eficiente, tendo mesmo alcançado a seleção paulista. Não possuía muito futebol nos pés, porém era um valor dedicado e vigoroso. Por último, relacionamos o zagueiro Jarbas, que substituiu a Segalla, na metade do campeonato. Indiscutivelmente Jarbas era mais valor que o primeiro, e sua carreira foi pontificada de muitas glórias. Este era o ano de seu início no futebol. Entrou para o quadro do Corinthians e, em seguida, não mais saiu dele. Jarbas foi um dos melhores zagueiros de 1920. Não podia competir com Junqueira, elemento de maior categoria e que já estava bem lapidado, mas, para compensar esta inferioridade com o palestrino, Jarbas suplantou a todos os zagueiros do ano.

BALANÇO

essa de que dispunha. Dificilmente era vencido na corrida e quando isto acontecia fazia uso do carrinho que o tornou famoso naquela época. Depois de Junqueira, colocamos o sa-

ZAGUEIROS DE 1954

1954. Abundância de bons valores no posto, Mauro, classe por excelência, embora seja descuidado na marcação; Juvenal, já em fins de uma gloriosa carreira, pontificada de enormes sucessos no futebol brasileiro. Finalmente, Olavo e Diogo. O primeiro apareceu feito um relâmpago, dando impressão de que seria um segundo Nilton Santos. Foi só início... O jovem Diogo revezou-se em 53, com Olavo, na zaga do Corinthians. Marca melhor que o antigo titular, mas igualmente não reúne muitas credenciais para ser o titular de uma equipe de categoria como a do Corinthians. O futebol moderno é cheio de esquemas táticos e por esta razão a função do zagueiro esquerdo do Corinthians é diferente. Olavo e Diogo, são laterais e Juvenal e Mauro, são centrais. Mauro e Juvenal, mais poderiam ser laterais, pois neste caso poderiam longe para Olavo e Diogo. Estes, principalmente Olavo, poderiam ser marcadores de centro. Mauro, que classificamos como o mais completo, tem alguma afinidade com o antigo Junqueira, embora com mais classe que o ex-palestrino, e menos cuidado, pois, às vezes abandona muito o posto e o homem que está sob sua custódia. Junqueira era diferente. Ficava em cima e de lá não saía para fazer nada. Depois de Mauro, colocamos Juvenal. Já esteve bem melhor. Foi Vice-Campeão do Mundo, tendo integrado as seleções gaúchas e carioca. Não é mais o mesmo de anos atrás. O tempo passa logo...

quanto Junqueira. Em três épocas distintas: 1920, 34 e 54, eis aqui a relação dos melhores zagueiros esquerdos que escolhemos: 1.º Junqueira (Palestra); 2.º Mauro (São Paulo); 3.º Iracino (São Paulo); 4.º Jarbas (Cor.); 5.º Carlito (Paulistano); 6.º Juvenal (Pal.); 7.º Oscar (Palestra); 8.º Olavo (Cor.); 9.º Diogo (Cor.); 10.º Segalla (Cor.) e 11.º Gano (Cor.).

Minha gente, aqui estamos novamente, envoltos mais uma vez, pela atmosfera futebolística. Vamos para o quarto atapetado e carregado de fluidos, para assistirmos no presente, os acontecimentos do futuro. Venham, aproximem-se! Isto... A

SE TIVESSEMOS UMA BOLA DE CRISTA!

bola já começa a se transformar... Vejam! Um leitor está lendo um jornal atrasado. Olhe-mos a manchete: "OS TURCOS

JOGARÃO DIA 2 NO PACAEMBU". Ah, ah, ah. Olhem a folhinha. Está marcando pela bola. 2 de maio. Vejam o Pacaembu. Está às moscas. Ah, ah, ah. Inerível, o pobre homem ainda acredita. Acredita no Brasil, agora conversa com o porteiro do Estádio. Este lhe informa que não haverá jogo. Precisamos trazê-lo até aqui para ver isto que a bola está mostrando agora. Que será aquele papel? Presentes atenção. Ah, já sabemos! Leiam: "CALENDÁRIO". Eis o que o amigo não sabia. Isto não existe no Brasil!

O Brasil continua procurando adversários. Que será aquilo? A Bola está mostrando alternativamente dois estádios. Vejamos de quem são. O primeiro... do Peru. O segundo... do Uruguai. Entendemos! Dois encontros entre o Peru e Uruguai. Só nós não arranjamos adversários. A bolinha, tornou-se limpinha e clara novamente. Aos poucos ela começa a ficar escura outra vez. Novas visões. Novos acontecimentos. Vejam quantas montanhas. Que belas estradas! E' a Suíça! Quem será aquele velhinho? Tem razão, é o "samaritano". Como está metido! Parece um embaixador. Topa todas as paradas dos estrangeiros e o Brasil vai ser acomodado, ali, ali mesmo onde vocês estão vendendo...

Novos quadros pela bola. Alguns acontecimentos de somenos. Ué, vejam! Castilho e Veludo com identicas possibilidades.

des. Que será que aquele cara alto está falando com o mais baixo? Deixa chegar mais perto. E' o Osvaldo falando com o Cabeção. Um diz que vai pedir dispensa, o outro... também. Que abacaxi! O menor foi para o hotel, está arrumando as malas... mas para voltar a seus pagos.

MORENO PARA O CHILE

Deverá vir ao Brasil, por estes dias, um representante da Federação Chilena, para tratar da transferência do jogador Moreno, que militou no São Paulo quando da primeira permanência de Albella, para o futebol andino. O passe do referido jogador ainda permanece no São Paulo, daí a vinda do representante do país irmão. Além deste caso, tratará ainda

E' meus amigos, a Bola não quer falhar. Aqui ficamos no presente, temerosos com o que ela nos revela para o futuro. Infelizmente, ela sempre diz a verdade. Somos os responsáveis pelas decepções que nos mostra. Pelas decepções pela falta de organização. Está na massa do sangue. Se vocês tem medo de ver o futuro, deixem de nos visitar, porque a bola não mente e a verdade doí. — R. C. G.

o enviado chileno, da ida do São Paulo a Santiago, para que o campeão, realize naquele país, duas partidas com clubes a serem designados. Aliás, dentro da série de o tricolor vem realizando de amistosos, não deixa de ser sugestiva essa ideia de competir no Chile, se bem que não possa contar com quatro de seus principais valores.

LEILÃO NO IPIRANGA

O Ipiranga não quer ficar mais com seus jogadores e irá colocar à venda os passes de Valdemar, Elzo, Gonçalves, Valentino e Mário. Depois da derrota sofrida diante do Nacional, os ipiranguistas ficaram decepcionados com as atuações de alguns dos seus jogadores e pretende, mesmo, agora, vender Elzo e Valdemar para Palmeiras.

Fala-se que o vovô vai oferecer os passes destes dois elementos e mais Gonçalves e Valentino por um milhão e trezentos mil cruzados. Caso venha a se positiva, estas cifras não resta dúvida que o Palmeiras realizaria bom negócio, porquanto Elzo e Valdemar são elementos de futuro e estão em condições de resolver dois graves problemas da equipe esmeraldina.

O QUE ELES DIZEM

Você já foi a Caxambu, amigo leitor? Não? Então vá... Ouça de perto as coisas mais maravilhosas, ditas pelos próprios craques. Por exemplo: Que lugar! Que maravilha! Aqui estamos obediendo. Mas com prazer, nosso técnico. Gastamos de ficar à vontade, percorrer os corredores do hotel, andar pelas ruas e pelas estradas, beber dessa água, ir para o campo, fazer individuais e coletivos. Olhamos o horizonte, como uma

maravilha que a natureza, só ela, sabe criar. Longe das poluições dos morros, as matas. Lá longe o céu parece se encontrar com a terra. E' um espetáculo que ficará sempre em nossos recordações. Dormimos cedo, as mesmas horas, levantamos cedo, certos de que tudo isso faz um bem!... Respeitamos todas as ordens e a cumprimos rigidamente. Longe de casa, concentrados, acreditamos que estamos nos preparando para a grande arrancada final.

Gente do Esporte

LAUDONATEL



Esta seção, se é dedicada a uma figura do esporte, pertence ao público, que precisa conhecer os homens que vivem para os seus clubes, engrandecendo-os e elevando, consequentemente, São Paulo esportivo. Assim, MUNDO ESPORTIVO homenageia um dirigente, mas leva este ao contacto mais direto com a torcida que, daqui em diante, passará a apontar em todos os lugares, o procer destacado. Hoje, vamos apresentar aqui um digno procer do tricolor, chamado LAUDONATEL, tesoureiro e conselheiro do campeão bandeirante. Muito querido e considerado entre seus pares e também entre os fãs mais chegados da família tricolor, é um dos baluartes da atual diretoria, amigo particular de Cicero Pompeu de Toledo e, indiscutivelmente, uma das forças da campanha do São Paulo em 53 e em todos os momentos. Em pouco tempo conseguiu provar suas qualidades, sua dedicação sem limites em prol do tricolor e logo viu-se prestigiado. LAUDONATEL é muito jovem, mas, desde já, demonstrou a tempera dos grandes e veteranos generais, pelo que seu nome jamais poderia ficar esquecido nestas colunas, pois é, sem a menor dúvida, uma das figuras mais realçantes entre a Gente do Esporte de São Paulo e do Brasil.

PLACARDE

AUSTRIA: Linzer Ask 1 vs. Flamengo 0; ALEMANHA: Seleção de Mannheim 3 vs. Olaria 2; RIO DE JANEIRO: Botafogo 2 vs. Internacional 2; SÃO PAULO: Comercial 6 vs. Torres Homem 2; STO ANDRE: São Paulo 2 vs. Corinthians de Santo André 0; AVARE: Palmeiras 6 vs. Avareense 0; UBERABA: Guarani 2 vs. Independente (local) 1.

VALTER É FELIZ

POR TER HUMBERTO A SEU LADO

O Palmeiras não tem parado um instante nesse desejo formidável de obter reforços para a campanha do IV Centenário. Para a meta, já tinha obtido o concurso de Cavani, jovem revelação de 53, contudo quis ir mais longe e conseguiu Valtér, que pertence ao Juventus, outra espetacular promessa para a difícil posição. Aliás, Valtér chegou a ser classificado pela crônica iugoslava como o maior arqueiro do mundo. Logicamente, não vamos chegar também a esse extremo, mas, que ele tem qualidades, lá isso não se discute. E, por isso, é um reforço considerável para o Parque Antártica. Apesar de jovem, Valtér tem muito a contar aos leitores de MUNDO ESPORTIVO nesta reportagem diferente, que focaliza um pouco de tudo, mas que diz muito.

MELHOR ZAGUEIRO

Para que um arqueiro se sinta a vontade na difícil missão de guardar sua meta, é necessário que haja, pelo menos, um grande zagueiro a sua frente, despatchando tudo, limpando a área ou atrapalhando qualquer pretensão contrária. Valtér é um dos zagueiros que merecem todo respeito e admiração, porém, sinto-me tranquilo, quando tenho a meu lado este extraordinário Juvenil. Sem dúvida alguma, um dos melhores valores da posição dentro do nosso futebol. Foi uma grande barreira na excursão do Juventus pela Europa e tem se constituído numa das mais belas das grandes jogadas do Palmeiras. Considero Juvenil o melhor zagueiro e gosto de atuar a seu lado, principalmente porque sinto-me seguro e garantido com sua presença. Com ele, sei que estou sempre preparado.

SOU UM FELIZARDO

Quase todos os arqueiros, na sua espantosa missão de se arriscar nesta ou naquela bola, enfrentam as mais terríveis dificuldades. As vezes pelo arrojado de uma jogada, outras por um encontro com um adversário e assim por diante. Todos se queixam de um jogador por uma atitude mais brusca ou por uma entrada mais desleal. Neste caso, sinto-me um homem feliz, pois não preciso citar um craque autêntico, já que não me recordo de ter sido atingido por ninguém. Tive lá minhas contusões, fruto de uma saída em falso ou de uma entrada pouco feliz, nunca em consequência de uma entrada desleal deste ou daquele atacante adversário. Ainda outro dia, meu companheiro de clube, Ney, citava Nino como o jogador que o atingiu mais deslealmente. Graças a Deus, não tenho queixas de ninguém e nunca fui atingido por nenhum jogador. Sou um felizardo.

MAURINHO É 100%

Vários são os valores que admira no nosso futebol. Dentro do selecionado, considero, a todos, grandes valores que tudo fazem para dar ao Brasil, um título que ambicionamos desde há muito. Também, tenho dentro da representação nacional, um grande amigo.

Um companheiro que, se não é inseparável, pelo menos é camarada 100% e vive bem sabe que amigo é bem diferente de colega. É Maurinho, um jovem de grandes qualidades técnicas, um elemento útil para o ataque do selecionado e acima de tudo, um camaradão. Maurinho, que deve figurar como uma das principais atrações do Mundial da Suíça, merece toda admiração do público esportivo, pela forma como luta e molha a camisa em benefício de seu clube e agora da seleção. Dentre todos os jogadores da representação nacional, que possui excelentes rapazes, Maurinho é meu melhor amigo.

OS GRANDES IDÓLOS

Fui admirador de muitos jogadores quando garoto. O futebol acompanhado as suas coisas com sempre me fascinou, daí sempre ter interesse. É verdade que a maioria dos atuais jogadores que envergaram a camisa da seleção, são quase da minha idade, porém, quando eles começavam a brilhar no futebol, eu ainda dava os primeiros passos. Lembro-me que lutava por um lugar ao sol e já aplaudia as estranhas sensações de Castilho, de quem ainda sou fã. Gostava de ver Bauer avançar pelo campo adversário, com aquele estilo que a caracterizava como uma das expressões mais fabulosas do mundo. Emocionava-me com o estilo e a potência do chute de Rodrigues. Enfim, três nomes que acostumei a admirar desde há muito e que são, nos dias de hoje, elementos imprescindíveis para a formação do selecionado.

O HOMEM-FLEXA

Para mim, não há dúvida de que é Humberto o mais perigoso. Possui uma corrida excepcional, muita velocidade e arremata com os dois pés. Dentro da área é um perigo constante para o antagonista. Difícil de ser marcado, pois se desloca muito. Não para um só instante durante os noventa minutos da partida. Seu marcador tem que possuir fôlego de gato, e exige ainda que a cobertura dentro da área seja perfeita, pois o menor descuido por certo será por ele aproveitado. Jovem, cheio de vigor, tem uma capacidade de luta extraordinária. Não tem medo de cara feia, entra para valer. Mesmo que a defesa contrária seja de "baixar a toalha", Humberto não se intimida. Não dá para ter. Grande aquilo que fez o Palmeiras, ao trazê-lo para suas fileiras, é muito jovem, se não tiver o azar de uma contusão poderá ir longe. Precisa ser mais burilado, corrigindo certos defeitos, que são realmente poucos.

GRANDE DE CAMPINAS

Muitos são os valores que o futebol campineiro pode apresentar como de primeira grandeza. Indiscutivelmente, a linda cidade vizinha possui grandes expressões. Mas admira mais a Glória, sem dúvida alguma, um dos grandes arqueiros do futebol paulista. Tem estilo, sabe se colocar e suas estranhas despertam a atenção do espectador. Gosto de Glória e acho mesmo, que ele sempre foi um goleiro de grande regularidade, sabendo apagar as bolas mais difíceis atiradas para seu arco. E, por isso, ainda e poderá realizar muito dentro do nosso futebol. Basta que ele diga, que todas as vezes que um clube de expressão necessita de um arqueiro, seu nome fica em evidência, o que atesta o seu valor de primeiro arqueira.

O MELHOR DE SANTOS

Parece que quase todos os jogadores que fazem do melhor elemento do futebol santista, coincidem na mesma opinião. O fato é que Santos possui, na realidade, um craque de primeira grandeza e que vive sempre em ordem de ida. Trata-se de Valtér, o ótimo meio do clube de Vila Belmiro, e que permanece sempre em plano de destaque pela facilidade com que conduz o jogo, como entrega a seus companheiros e pelos dribles e arrematadas que dá dentro do campo. Como disse meu companheiro Ney, na entrevista concedida a esta seção, Valtér tem muita fibra, muito futebol e quando o Santos joga, é ele o responsável por grande parte da sucesso da equipe. Sem dúvida alguma, a não con-



ção de Valtér para o selecionado, cocho a torcida. É verdade que os que estão na seleção, são de primeira grandeza, mas Valtér seria pouco duro para qualquer um deles.

DUAS REVELAÇÕES

O futebol paulista, tem primado em apresentar revelações todos os anos. Elementos de grande valia para qualquer esquadra. Dois, porém, merecem minha admiração, pela facilidade com que encontram o caminho da glória, antes mesmo que pudessem surgir quaisquer amadurecimentos Humberto e Valtér. O primeiro é, indiscutivelmente, o homem do dia, o meio que em poucos anos de futebol, ganhou logo o que mais sonha um jogador de futebol a seleção do Brasil. O segundo, sempre foi uma barreira dentro do Juventus e sempre no São Paulo, como uma esplanada para o tricolor nas futuras jornadas.

BAUER O MAIOR

Vários são os craques que apresentam grande forma técnica e física dentro do futebol nacional. Um, porém, eleito o maior jogador paulista e brasileiro do momento, José Carlos Bauer. Da gosto esse famoso meio em campo. Joga um futebol bonito, vistoso mesmo, sempre em benefício da equipe. Um nome de primeira, dentro de um plano destacado. Dentre os maiores, é o maior. Joga futebol há muito tempo e desde que integrou a equipe titular do São Paulo, sempre se constituiu em expoente de real grandeza. Nunca deixei de ser titular, a não ser em casos de contusão etc. Seu nome é sempre lembrado para os selecionados paulista e brasileiro, como figura obrigatória. Ainda agora, é um dos grandes valores da defesa de nossa seleção, adaptando-se muito bem ao sistema de Vozé. Sem dúvida, Bauer é o maior do Brasil e talvez do mundo.

Quem é Salvador?

Os paulistas já conhecem Salvador. Entretanto, muito pouco talvez são os que conseguem lembrar-se do seu estilo e do seu modo de trabalhar em campo. Isto porque já lá se vão cerca de dois anos que o centro médio do Internacional preliou em São Paulo. No Parque Antártica, ante a seleção do Para, e no Pacaembu, frente aos paulistas, pelo campeonato brasileiro de 1952. E, desde então, já mostrava suas qualidades, agora bem mais acentuadas, porque houve maior contato do craque com os grandes centros, tendo inclusive treinado no selecionado do Brasil que iria a Lima, no Peru, disputar o Sul Americano.

Ultimamente, a exemplo do que aconteceu com Paulinho, o nome de Salvador esteve e está em foco. Afinal, trata-se de um dos reservas de Brandãozinho e Bauer no "scratch" do Brasil e, sendo ainda jovem, poderá, num futuro próximo, alcançar o posto de titular. Clubes de São Paulo e do Rio

querem o concurso do craque "colorado" e a torcida do Corinthians, quando auscultada, conforme poderão ver nesta própria edição, cita logo Salvador como o melhor reforço para o IV Centenário.

Mas, como dissemos no início, poucos paulistas recordam-se do estilo, da forma de jogar do valoroso pivô gaúcho. MUNDO ESPORTIVO, porém, tem seguido de perto todos os passos dos selecionados nacionais e assim pode, primeiro que tudo, dizer que Salvador está muito melhor agora, mais burilado, confiante e experiente. Seu estilo tem alguma semelhança com os de Danilo e Rui, pela serenidade no "mater" da bola, pela distribuição consciente e matematicamente certa. Também, desloca-se com facilidade e uma certa lentidão de movimentos que lhe notamos nos treinos iniciais do onze brasileiro, desapareceu, se não totalmente, pelo menos em sua maior parte, nos derradeiros ensaios.

Por outro lado, sabe marcar

atrás, conquanto sem o pique de um Brandãozinho ou de um Goiano, mas com eficiência. E jamais perde a noção do jogo e do campo, nunca se afoba, mostrando uma calma notável e que, nas situações de maior perigo, pode ser uma arma estupenda. Como é lógico, a sua função pende mais para o apoio. Ou melhor, suas características, sem que isso queira dizer que Salvador não tenha recuperação ou não saiba fazer cobertura. Muito pelo contrário, pois Salvador executa muito bem o serviço de obstrução. E um maior contato com companheiros mais experimentados, poderá Salvador ganhar maior evidência e, sem a menor dúvida, tornar-se um craque de extrema utilidade.

Já é um craque, ninguém pode negar, mas pode ser ainda muito melhor, principalmente se, vindo para São Paulo, ganhasse maior velocidade como tudo está a dizer que aconteceria, pois aí seria completo, um dos mais destacados do Brasil na posição.

OS URUGUAIOS NO PERU

Os peruanos não quiseram vir ao Brasil, disputar dois jogos, um em São Paulo, outro no Rio, contra o Selecionado da Confederação Brasileira de Desportos. E' que pretendiam um jogo, pelo menos, em Lima, com o que de aceitar dois jogos com o "scratch" do Uruguai, que está em preparativos para comparecer à Suíça e tentar a

conquista, pela segunda vez, da Copa "Jules Rimet", feito que, até agora, só foi conseguido pela Itália, nos anos de 34 e 38.

Acontece, no entanto, que os peruanos queriam jogar em Lima também, com que acederam os uruguaios, agindo aceriadamente, segundo é nossa opinião.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F.C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. CO-LABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

BALTAZAR NÃO TEVE E NÃO TERA' RIVAL

Gonçalves, uma das gratas revelações do futebol paulista, foi o escolhido para participar de nossa entrevista de Perguntas e Respostas. E, conforme verá a seguir, apresentou interessantes respostas às perguntas formuladas:

P. — QUAL É O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R. — Moreno. Quando comecei no Ipiranga chamavam-me por este nome. O técnico Garro é que passou a me chamar pelo próprio nome. Até hoje, porém, chamam-me de Moreno.

P. — SE FOSSE PILOTO QUEM SERIA O SEU COPILOTO?

R. — Reinaldo. É amigo do "peito" e foi o primeiro que conheci no clube. Sempre fomos bons amigos.

P. — QUAL O QUADRO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R. — Palmeiras. Sempre joga menos e ganha. Em 53, nos dois turnos, não tivemos sorte contra os esmeraldinos.

P. — QUAL É O JOGADOR MAIS DESENGONÇADO?

R. — Liminha. Anda caindo do campo.

P. — QUAL É O MAIS POSSUDO?

R. — É mesmo o Mauro. O rapaz tem pinta de artista.

P. — QUAL A DEFESA DE MAIS SORTE QUE VIU UM ARQUEIRO FAZER?

R. — Gilmar num jogo contra o Ipiranga. Elzo chutou com violência e o arqueiro do Corinthians escauteou espetacularmente.

P. — QUAL É O PIOR CHUTADOR DE SÃO PAULO?

R. — Gino não acerta uma. É bom jogador, mas não tem muita visão do arco.

P. — É O MELHOR CABECEADOR?

R. — Baltazar supera todos. Não tem rival no Brasil.

P. — QUAL É O JOGADOR QUE MAIS ADMIRA NO RIO? QUAL É O CLUBE?

R. — Ademir. O Vasco da Gama.

P. — ESCALE A MELHOR DIANTEIRA NACIONAL COM CRAQUES DO PASSADO E DA ATUALIDADE?

R. — Claudio, Zizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

P. — QUAL É O CRAQUE QUE VOCE MAIS VEZES ENCONTRA FORA DO DE CAMPO?

R. — Claudio, do Corinthians. É um grande sujeito.

P. — QUAL É A RISADA MAIS FEIA DO FUTEBOL PAULISTA?

R. — Osvaldinho ri feio. Não tem rival em São Paulo nesse ponto.

P. — QUAL O JOGADOR MAIS INTELIGENTE QUE CONHECE?

R. — Jair. Tanto dentro, como fora do gramado.

P. — QUAL FOI O MAIOR PLACARDE QUE IMPOS?

R. — Diante do Radium. Ganhámos de 6 a 1.

P. — É O MAIOR QUE SOFREU?

R. — Perdemos em Lins 5 a 1. Este dia o quadro não acertou.

P. — QUANTAS VEZES FOI EXPULSO DE CAMPO?

R. — Graças a Deus nenhuma vez.

P. — COMO EMPREGA SEU DINHEIRO?

R. — Não ganhei muito no futebol. O que ganho, guardo. Devagar se vai ao longe...

P. — QUAL A PORFIA MAIS VIOLENTA QUE DISPUTOU?

R. — Foi contra o São Paulo. Rui deu uma cabeçada em Belmiro. O centro médio que foi do São Paulo atingiu meu companheiro covardemente.

P. — É A MAIS AZARADA?

R. — Foi contra o Palmeiras, no retorno do último campeonato. Perdemos injustamente. O Ipiranga ganhava de 2 a 0 e acabou perdendo no final por 3 a 2. A derrota mais ingrata que sofri até hoje.

P. — QUAL FOI O GESTO MAIS BONITO QUE JÁ VIU EM CAMPO?

R. — Quando Homero estreou no Corinthians, foi cumprimentado pelos seus companheiros no final do encontro com o Vasco, lá no Rio. Também quando jogamos contra o Corinthians, o zagueiro foi cumprimentar um a um, os seus antigos companheiros de quadro. Foi um bonito gesto de Homero que calou fundo no espírito dos meus companheiros.

P. — QUAL O APLAUSO QUE RECEBEU E JULGOU MAIS MERECIDO?

R. — Contra o Corinthians. Joguei bem e fui muito ovacionado, principalmente pela maior torcida do Brasil.

P. — QUAL O POVO MAIS MENTIROSO DE BOLA QUE CONHECE?

R. — Não existe país assim. Houxe progressos e estão todos jogando bom futebol. Vejam os turcos: grande exemplo.

EXCELENTES RESERVAS TEM O CAMPEÃO

Prosseguindo na serie de jogos amistosos, o São Paulo enfrentou quarta-feira, o conjunto do Corinthians de Santo André, no terreno deste. Venceu por 2 a 0, evidenciando maior capacidade técnica e melhor trabalho conjunto, o que era de se esperar. A partida em si, chegou a agradar, tendo com-

pensado a ida do torcedor à praça de esportes da vizinha cidade. Houve combatividade, muita luta e algumas novidades que não podem ficar alheias a este comentário. O tricolor apresentou duas atrações dentro de sua formação: Rodrigo, centro avançado e Canhoto, ponta esquerda. O primeiro demonstrou conhecer a posição, realizando uma exibição que mostra ser das mais ideais para o Campeão. Jovem, de boa estatura, lutador e controlando bem o couro, sabe procurar o companheiro para lhe dar o couro, como também chuta com bastante pontaria. O segundo, provou que valeu o sacrifício. Possui todas as características necessárias para um ponteiro, deixando otimista a torcida sampaquina, que vê em Canhoto uma jovem esperança para as grandes arrancadas de amanhã. Tem qualidades o rapaz e tudo faz crer que o São Paulo fez excelente negócio.

Dentro do trabalho individual da equipe, tem-se que salientar, também, o bom desempenho de Pé de Valsa e De Sordi, alavancas mestras da defensiva tricolor, mostrando suas excepcionais qualidades técnicas, em benefício de todo o quadro. Os restantes, tiveram altos e baixos, mas correspondendo à expectativa, dentro de um prêmio que não requereu o máximo

para vencer. O Corinthians, na sua modestia, fez o que poderia fazer, brilhando em certas ocasiões e lutando com muita disposição, para que o marcador não fosse aumentado pela maior conduta adversária. Perdeu dentro da lógica, sendo um competidor que mereceu as honras de lutador.

A partida em si, agradou, mas o que mais se destacou dentro da luta, foi a apresentação das jovens conquistas do São Paulo, reforços para o clube e para o próprio futebol paulista. Caminhando nesse mister, estará formando estupendos reservas para as lutas do campeonato e nas competições interestaduais. Política acertada do clube, que abandona a velha história de cartaz, contratando valores de todos os recantos, quando os mesmos possam dispor de qualidades futuras para vencer.

Dentro de seu estado atual de grande equipe de futebol, procura o São Paulo excelentes reservas, para que o conjunto não sofra queda de produção, quando da saída de um dos seus titulares, nas jornadas que se aproximam, principalmente o "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" (Rio-São Paulo), quando não poderá contar com quatro de seus principais jogadores, que envergam a camisa da seleção.

INGRESSARÁ NO PALMEIRAS UM GRANDE AROUEIRO ARGENTINO!

O Palmeiras ainda não parou e nem vai parar, neste seu movimento em busca de grandes reforços para o campeonato paulista do IV Centenário. Ainda na edição de MUNDO ESPORTIVO da última terça-feira, tivemos oportunidade de publicar, na Capa, que "ontra nota de sensação deve surgir a qualquer momento no Palmeiras!" E agora podemos adiantar mais alguma coisa sobre o assunto, pois não poderemos argar a "bomba" desde já, a fim de não prejudicar os entendimentos, os quais entretanto, isso podemos assegurar, estão bem adiantados, devendo concretizar-se ainda esta semana ou, o mais tardar, no início da vindoura.

Trata-se, adiantamos mais, de um grande goleiro argentino. É verdade que o gremio do Parque Antartica já possui Cavani e Valtier, duas revelações do ultimo campeonato, porém não se descuida, principalmente porque sabe que, num torneio durissimo como é o de São Paulo, muito mais difícil o de 54, por todos desejarem o título do IV Centenário, todo clube que quiser fazer boa campanha e chegar ao título, terá que possuir reservas à altura dos titulares. E assim foi buscado no vizinho país, mais um homem para a meta, um jogador de qualidades indiscutíveis.

Tanto que esse novo elemento que está, como dissemos, em vias

de chegar a São Paulo e ingressar no Palmeiras, tem enorme cartaz em toda a America do Sul, inclusive porque foi titular absoluto do selecionado argentino e ainda hoje é valor de primeira grandeza no campos de Buenos Aires. Trata-se, portanto de um jogador experimentalissimo, profundo conhecedor de todos os segredos de um guarda-valas e que poderá, conseqüentemente, de pronto, aparecer com destaque no quadro profissional esmeraldino. Só não dizemos o nome do craque. Porém a torcida palmeirense pode ficar certa de uma coisa: o visado é um jogador de altas qualidades, como bem o demonstra o cartel que apresenta e que, em rápidas linhas, vai acima dito.



NOVOS DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — Na sede central do Esporte Clube Pinheiros, à rua Dom José de Barros, teve lugar a solenidade de posse dos novos dirigentes da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, recentemente eleitos. À solenidade, singela, mas brilhante, compareceram as

mais expressivas do nosso mundo social e esportivo, numa demonstração de apreço e prestígio à entidade que congrega em seu seio os homens que têm a missão árdua de tratar, com serenidade e discernimento, das complexas questões do esporte. E a festividade decorreu num ambiente de mais alta camaradagem e são dela os flagrantes colhidos pela reportagem fotografica

de MUNDO ESPORTIVO, vendo-se o conagraçamento de cronistas e homens do esporte, jornalistas e dirigentes, no instante em que discursava o novo presidente da ACEESP, Geraldo José de Almeida. Na outra foto, quando se abraçavam os dois dirigentes máximos da entidade dos cronistas, o que tomava posse e o que deixava o cargo, Caetano Carlos Paioli.

FALAM OS JORNALEIROS:

FOI MUITO BOM NÃO VIREM OS TURCOS

Na vida normal de uma coletividade, o indivíduo tem natural interesse em saber o que se passa ao centro em que vive. Para tanto se serve da mídia que tudo informa, que é o jornal, cujo lema é informar certo, no momento preciso. Na leitura de um jornal muito se fica sabendo. E o simples fo-

tebol profissional. Daí julgar que o Palmeiras precisa mudar meta-de do onze. Como está, não é possível ficar. Um quadro quase que sem personalidade, e absolutamente irregular. Um dia cumpre grande atuação, e no outro parece um onze de principiantes. Daí julgar ser necessário uma reforma de ba-

leira a vantagem da mocidade. Pos-sue ainda mais fibra, mais conta-de de lutar. Vamos agora ao as-sunto final. Por que a seleção não faz treinos mais sérios aqui no Brasil? Joguem com clubes pa-listas e cariocas. Enfitem o Co-rinthians, o São Paulo, o Palmeiras. E no Rio, Fluminense, Botafogo, Vasco, Flamengo e America. Co-mecendo por aqui. Nada de receios de que a torcida se volte contra a nossa representação. Isso não acontecerá. Todos os brasileiros querem ver o Brasil brilhando na Suíça. Logo, não irão desmora-lizar aqui a sua seleção. Já que os nossos "dirigentes" parecem não conseguem um adversário no exterior, Zezé Moreira deve fazer os treinos contra os clubes daqui".

AINDA BEM QUE NÃO VEM

Na banca que fica em frente aos Correios, também na Avenida São João, ouvimos João de Carva-lho: — "Meu amigo, o Corinthians é o maior. Clube igual nunca hou-ve, não há, nem poderá haver. Fa-lar no clube do Parque S. Jorge é falar no próprio Brasil. É o mais brasileiro de todos os clubes na-cionais. Estou pensando no que devo sugerir ao presidente Tri-unidade, e não encontro nada. É um administrador eficientíssimo, de nada se descuida. Logo, resta-me fazer um lembrete para que me-lhore o quadro. Este será o cam-peonato do IV Centenário, e o Co-rinthians precisa vencê-lo. Quanto

simplesmente absurdo! Qual o cla-que que aguenta pagar trinta e cin-co mil cruzeiros mensais a um só jogador".

MEL NOS ADVERSARIOS

Rua Formosa, 419. Uma porta, uma banca de jornais e revistas. Nela estava trabalhando o seu pro-prietário, Nelson Eugênio. Dis-se-me so que queríamos, e ele foi logo dizendo: — "Meu amigo, toda mundo está falando no resultado do Flamengo na Hungria. Quer saber o que estou pensando? Eles, os húngaros, estão querendo pis-sar mel nos adversários! Essa é impressão que tenho. Esse resul-tado foi, como diz o ditado, "para inglês ver". Que ninguém se fie nele, muito menos os jogadores da seleção e o técnico. Mas, vamos a outro assunto. Como fervoroso corinthiano, gostaria de ver Ademar no quadro de nosso clube. É a ocasião é ótima para que os diri-gentes tentem isso, pois o excep-cional avante está com seu con-trato com o Vasco terminando. Creio que a sua transferência não atingirá cifra astronômica, e se-ria um grande reforço para o qua-dro. Pergunta-me quem prefiro na seleção: Pinga ou Humberto. Fico com o último. É mais moço, tem mais saúde e possui bom futebol. Logo, poderá ser muito mais útil ao técnico Zezé Moreira. Para fi-nalizar, e tratando de outro assun-to palpante, sou contrário a que a representação brasileira jogue contra clubes daqui ou do Rio. Ha-veria o choque de torcidas, e isso seria mal. Além do mais, todos iriam querer vencer a seleção, e isso poderia ocasionar fatos in-mentáveis. Estou com o técnico em só realizar treinos contra equi-pes de menor projeção".

AINDA O CORINTHIANS

Encerramos nossa "enquete" ou-vindo Nancio Aprile, na banca que fica na Avenida Anhangabaú em frente à escadaria que da aces-so à rua Libero Badurá: — "Sou corinthiano! Não existe clube igual! Onde está o Corinthians, estou eu. E ao falar no meu clube, presto o Corinthians de um ponto esquer-da! Simão até hoje não correspon-deu, não rendeu o que dele se po-de esperar. E como já faz algum tempo que está no Parque São Lor-ge, creio que a solução única será encontrar outro. Dos defensores de meu clube, pelo seu estilo de jogo, peço contato com quem se en-pregue, o de que mais gosto é Ro-berto. Um exemplo como jogador, um exemplo que todos devem se-guir. Soube hoje que a seleção tur-ca não mais virá para jogar com a nossa representação. Acho que foi até um bom negócio a desisten-cia deles. São muito fracos, não serviriam como um teste real pa-ra as equipes dirigidas por Zezé



Vitor Labate. Banca da Av. São João com Conselheiro Crispiniano

Moreira. Vamos agora ao caso do São Paulo e seus jogadores sem contrato. Acho que o clube deve atender a alguns, pelo excepcional valor que têm. Neste caso citio, como exemplo, Bauer e Mauro. Agora, os que não valerem e que pedem, o que o clube deve fazer é vender os seus passes. Isso o que penso. Com relação a vitória do Flamengo na Hungria e empate na Áustria, creio que isso vem de-monstrar que o nosso futebol é bem melhor do que o deles. Com todos os fatores contrários, o cla-que brasileiro não foi derrotado. Respondendo à sua pergunta, per-gunto eu: pode haver dúvida quan-to à superioridade de Pinga sobre Humberto? Pinga tem mais clas-se, é mais jogador do que o de-fensor do Palmeiras. Este é ainda muito jovem, precisa ser humil-da. Para finalizar: não sou partidário de que a seleção jogue contra cla-ques do Rio ou de São Paulo. Em compensação, acho que ela deve enfrentar seleções desses dois cen-tros. Desapareceria assim o espí-rito de clubes, e suas possíveis má-consequências".



Antonio Scagliusi, da banca da Av. São João com Largo Paissandu

thos de vários, por certo já há com que esse conhecimento se tor-ne ainda maior. Dentro desse ra-ciocínio, há que reconhecer que dentro os mais bem informados estão os homens que nos vendem os diários, os das bancas de jo-rnais e jornaleiros. Mesmo que não a queiram, tomam conhecimento das principais notícias, e como é natural, quando donos de bancas, têm que responder a várias inda-gações, e que os obriga a ter uma síntese daquilo que oferecem ao público. Se assim é em tese, e tam-bém na realidade, claro está que o homem da banca, onde o público vai buscar o seu informativo, tem que estar também a par das coi-sas do esporte. Foi daí que resol-tamos percorrer algumas bancas centrais, para colher a opinião dos que nelas trabalham, a respeito de coisas do futebol.

MUTAR A METADE DO ONZE

Iniciamos nossa entrecista na banca que fica na esquina de São João com Largo Paissandu. Ali ouvimos Scagliusi: — "Sou pal-meiranense e de quatro costados. Tudo o que diz respeito ao clube do Parque Antártica me interessa. Não é de agora que examinei o que necessita o meu clube, para aparecer melhor no setor do fu-



João de Carvalho, da banca em frente aos Correios

dos jogadores que não estejam na altura de integrar a equipe, não vejo nenhum. Todos são dedicados eficientes. O que não quer, dizer, porém, que não se deva encontrar elementos de maior categoria. Por certo eles existirão, como existem, para alguns postos. Não tenho grande preferência de simpatia por um jogador. Todos merecem o reconhecimento da torcida do alvi-negro. O que mais conheço é Gilmar, daí ter certa prioridade de amizade para com ele. Aqui para nós: foi bom os turcos não terem vindo. São muito fracos! O Brasil precisa enfrentar adversá-rios de maior categoria. Para que a seleção seja exigida ao máximo, podendo-se assim fazer um teste real do seu real estado técnico. Para finalizar, um conselho aos do São Paulo: coloquem os joga-dores que exigiram mundos e fun-dos para renovar contratos na cer-ca. O que eles querem é absurdo,

VAMOS TREINAR DURO

A segunda banca em que esti-vemos foi a que fica nas esquinas de São João com Conselheiro Cris-piniano. Ali ouvimos Vitor Labates: — "O que mais está me impres-sionando agora é a vitória do Fla-mengo na Hungria, e o empate na embora húngaros e austríacos pos-Austria. O que vem provar que, swim bom futebol, o nosso é supe-rior ao deles. Coisa, aliás, de que jamais duvidei. Para que o fute-bol brasileiro consolide de uma vez por todas a sua posição no fute-bol internacional só estava faltan-do uma coisa, que a atual seleção parece ter senso de responsabi-lidade. Mas vamos a outro assun-to. Por que o Palmeiras não con-trata o Nilton Santos? O clube de minha predileção precisa reforçar a sua equipe. A comprar quatro ou cinco jogadores cuja eficiência seja uma interrogação, é preferi-vel gastar uma soma alta na aqui-sição de um valor real, já consa-grado. Um grande clube não pode fazer experiências para armar a sua equipe. Poderá fazê-las visan-do o futuro, mas não para armar de imediato um quadro. Existe no ar uma dúvida. Pelas conversas que ouço, há uma discussão entre quem será melhor — Pinga ou Humberto. Sinceramente, não sei como se possa ter dúvida nessa questão. Humberto é muito me-lhor, tendo em vista a seleção bra-sileira. Possui ótimo futebol, le-



Nelson Eugênio



Mucio Aprile e seu companheiro de banca na Av. Anhangabaú. José Romero

LEIAM TERÇA-FEIRA O
MUNDO ESPORTIVO

LEITURA PREJUDICADA

Por ultimo, apresentamos a Seleção Ideal do Brasil, aquela que poderia nos dar o ambicionado titulo maximo, se pudesseamos colocar todos os craques jogando com toda a lucides e mocidade numa só época: BARBOSA, DOMINGOS E NILTON SANTOS; DJALMA SANTOS, BRANDÃO-ZINHO OU MARTIM E BAUER; JULIO, ZIZINHO, LEONIDAS, JAIR E MAURINHO. E para tecnico, em que pese o bom trabalho de Ademar Pimenta, preferimos mesmo Zezé Morelra, já que Flavio Costa seria o ultimo a ser chamado. Assim, poderíamos dizer que o ano de 1954 ganhou mais 1 ponto.

Aqui estamos mais uma vez, caro Zezé, falando a você da seleção do Brasil. Infelizmente, muitos não compreenderam o que antes aqui escrevemos, que sempre levou, em seu conteúdo, o intuito único de colaborar, porque nós também estamos a seu lado. E por isso é que criticamos a C.B.D., desde que, a nosso ver, não está irrestritamente cooperando com o "scratch" como era sua obrigação. Você já deve ter sentido essa falta, porém, não pode falar. Compreendemos também esse ponto, embora nunca seja demais frizar que, em qualquer hipótese, a responsabilidade será sempre sua, ninguém olhará os erros que vêm de cima, que alguns querem encobrir, como se fosse possível "tapar o sol com uma peneira".

Lembre-se de tudo o que ocorreu antes, quando você era expectador, simplesmente expectador, das coisas do selecionado. E de há muito você merecia a oportunidade de dirigir a seleção, tantas foram as belas provas de capacidade que deu. Entretanto, isso não vem ao caso nesta ocasião. Pois o que interessa, antes e acima de tudo, é a Copa Mundial de 54, a formação do Brasil. Recordamos que você sempre foi adepto da manutenção de uma equipe, jamais introduziu modificações que não fossem originadas por motivos de força maior. As eliminatorias sul-americanas provaram isso, mostraram que você tinha o tem personalidade, conduzindo o quadro sem alterações até a partida derradeira, quando, psicologicamente, haviam dois elementos "liquidados" na cancha.

E, confiantes neste seu ponto de vista, que era e é o certo, aguardamos que o selecionado entrasse a treinar — mesmo contra quadros de infima categoria — com uma constituição inalterável, já que, desde antes, notava-se desentrosamento em certas peças. E só a persistência, o treino ininterrupto da mesma formação, poderia dar ao quadro considerado principal, a estrutura que ele necessitava. Principalmente, porque, dentro do seu sistema, há necessidade de perfeita compreensão entre os valores individuais, tão mais elásticas são as funções dos craques, em confronto, por exemplo, com a celebre diagonal utilizada no Brasil.

Não queremos dizer que você não deva também tentar movimentos continuos dentro do plantel, mas acreditamos que tal só deveria dar-se frequentemente em caso de absoluta necessidade, nos impedimentos deste ou daquele elemento considerado titular. Ade-

DÊ LICENÇA, SEU ZEZÉ

mais, você conhece todos os elementos de que dispõe, sabe suas qualidades e defeitos, e, portanto, o natural, seria a conservação de uma equipe única, ensaiando-a rigorosamente, pois o conjunto é a base principal do futebol. Temos certeza de que você também pensa assim, que sabe que, se ainda há algumas peças soltas — minúsculas em relação ao que já foi realizado — estas deveriam ser mantidas a todo custo, a fim de que os resultados pudessem ser realmente benéficos. Você não aceitou outras convocações, confiou, e acertadamente, no plantel, porém, a que título certas modificações, no onze que venceu as eliminatórias? Desejo de entrar todos?

Ora, você tem duas equipes em mãos e em cada uma você pode dar ao craque, individualmente, o sentido que deseja, para a completa sincronização de sua tática.

Repetimos que, às vezes, se fazem necessárias as alterações durante os treinamentos, mas o lógico é que, dentro do máximo possível, sejam mantidos os dois quadros.

Há, por exemplo, o caso de Baltazar. Combatido, criticado, o Cabecinha de Ouro demonstrou ser uma arma preciosa para a seleção. Impunha-se, portanto, a sua manutenção no comando titular. E isto jamais pode ser considerado como desmerecimento de Índio. Não. Unicamente, você já havia preferido o paulista, mas agora parece pender para o catão. Assim como você vem procurando manter intacta a guarda, fazendo somente entrar Eli em rápidos momentos, o mesmo, pensamos, deve e tem que ser feito com relação à ofensiva. Você poderá responder que Índio, Pinga, Humberto, Rubens, etc., precisam treinar, mas aí volta-

mos ao ponto anterior: se você tem duas equipes, o certo será mantê-las, pois a tática é uma só e o essencial é adestrar as duas sem maiores modificações. Não pense em São Paulo, não pense

no Rio, pense unicamente nos melhores. E se há necessidade de substituições, faça-as, porém mantenha o substituto todo o tempo, o máximo do tempo.

Não defendemos Baltazar, não desmerecemos Humberto, Pinga ou Índio. O que defendemos é a estrutura do quadro, que só virá mantendo-o a formação. Nós continuamos com você e sempre estaremos, embora alguns possam pensar o contrário. S. B.

FICHA DE VALENTINO

Nome — VALENTINO CHIES
Local e data do nascimento — 23-3-30 EM SÃO CAETANO DO SUL
Altura e peso — 1,80 e 72 QUILOS
Número do sapato — 40
Número do colarinho — 39
Cór de terno preferida — AZUL CLARO
Talhe do paletó — PALETO
Primeira posição no futebol — GOLEIRO
Principal diversão — CINE-MA
Artistas preferidos — GREGORY PECK E INGRID BERGMAN
Melhor cinema — MARROCOS
Melhor filme — SEU UNICO PECADO
Cidade mais bonita que conheceu — SANTOS
Gênero de música preferida — SAMBA
Música mais bonita — EL

DIA QUE ME QUIERAS
Cantora preferida — NORA NORA NEY E LINDA BATISTA
Detesta — INIMIZADES
Prato predileto — MACARONADA
Clube preferido no Rio — FLAMENGO
Clube preferido na Argentina — BOCA JUNIORS
Tipo de mulher — MORENA, EMBORA NÃO DESPRE AS LOIRAS
Desejaria conhecer pessoalmente — INGRID BERGMAN
Bens que possui — MINHA FAMÍLIA
Esporte que aprecia — BOLA AO CESTO
Religião — CATOLICA
Melhor presente de Deus ao homem — SAÚDE E FELICIDADE
Céu na terra — SÃO CAETANO DO SUL E O AMBIENTE NO IPIRANGA.

GRANDE TRIUNFO DO GUARANI

O Guarani, de Campinas, também não se descuidou de suas equipes de futebol. Como os demais realizando amistosos pelo Interior, e assim ganhando maior potência, de maneira a apresentar-se ainda mais firme no campeonato do IV Centenário. Em 53, todos sabem o que foi a campanha do Bugre e neste ano, tudo demonstra, será bem maior.

Na quarta-feira, por exemplo, o Guarani jogou na cidade de Uberaba, enfrentando o Independente local, quadro perigoso para qualquer equipe que ali se apresente. Entretanto, o onze de Campinas mostrou suas qualidades, impondo-se na cancha tecnicamente, para, após os noventa minutos regulamentares, obter um grande triunfo. O score foi de 2 a 1, porém o Guarani esteve sempre em evidência, a ponto de arrancar do público uberabense os maiores aplausos.

O prelo apresentou lances interessantes, o Independente lutou bravamente, mas o Bugre tinha mais quadro e acabou por justiciei-ramente, comandar todas as ações, evidenciando aquela velha capa-

cidade que o colocou entre os primeiros quadros paulistas em 53. Assim, o Guarani cresce e vai ser o mesmo pareo duro de antes. Talvez até mais difícil cartada para todos os gremios do futebol paulista.

NO MURO DAS LAMENTAÇÕES

Eu sou um camarada pesado mesmo! Desde 1950 que "abri a minha leiteria", que não precisa de alvará, não paga impostos e não recebe fiscais, mas, apesar de tudo, não fui lembrado naquela ocasião. Fiquei um pouco triste, é verdade, mas, que diabo! tem um ditado que diz assim... espere, deixe ver se eu lembro direito... "quem espera sempre alcança", não é mesmo? Pois eu resolvi esperar... sentido, uma vez que de pé, poderia cansar e não aguentar e na hora de entrar em campo, estar mais "pregado" do que o Bigode naquele jogo contra o Gigghia pela Copa do Mundo no Maracanã.

Esperei, posso lhe garantir, animado, confiante, aumentando cada vez mais o meu "ne-

gocio de leite", até que o transformei em "fabrica de laticínios". E foi com imensa alegria que vi aproximar-se o ins-



tante dos jogos eliminatórios da Copa Mundial de 54. Quatro longos anos de espera, meu

amigo, sabe lá o que é isso! Preparei-me, na certeza de que seria chamado, mesmo porque a "leiteira" estava aí mesmo e o meu amigo Zezé seria o técnico e não aquele professorzinho de encomenda, que anda lá pelas bandas de São Januário.

Vespera da primeira concentração. E comeci a ajudar o patroa lá em casa a limpar os móveis, pregar cortinas, etc., pois ela iria ficar sozinha por uns tempos. Sabe, sou eu que me incumbia dessas pequenas coisas lá em casa. Pois bem, botei a cadeira, subi na cadeira, caí da cadeira e... fracturei o pé. Eu sou mesmo um sujeito pesado!

O Veludo foi chamado e eu torci por ele, pensando em curar-me e ir para a Suíça. Ouvi todos os jogos pelo rádio, gritei, esmurrei travessieiros, dei murros na cabeceira da cama, a gritar: Entra Baltazar, aí Baltazar, vamos ver Baltazar. E quando ele marcava, eu cantava: Salta o Cabecinha 1 a 0 no placard.

Mas aconteceu que o Veludo estava pegando até pensamento. E eu fiquei com receio. Cheguei a mandar ver se a minha "leiteira" não tinha ido com ele. Os brasileiros venceram, eu fiquei bom e me apresentei. No primeiro dia, apareceu-me um negocinho aqui em cima do dedão do pé. Um calo arruinado. O Pais Barreto entrou em ação e... eu não treinei. Eu sou mesmo um sujeito pesado! Agora, estou dando tudo, porém quando vejo aquele negrinho lá do outro lado das traves, sinto um friozinho esquisito na espinha. Será que eu vou? Será que eu fico? O negocio está duro, meu amigo, mas estou tratando carinhosamente dos meus pezinhos. Até em pedicure estou indo. Só falta me aparecer uma unha encravada nas mãos. Eu sou mesmo um sujeito pesado! Mas vou assegurar a você uma coisa: eu, Carlos Castilho, brasileiro, casado, vacinado, irei à Suíça. Nem que seja por minha conta!

Caras novas de 54



O futebol brasileiro, especialmente o de São Paulo, é um celeiro menso. Craques há que poderiam, em qualquer momento, aparecer e aprovar em equipes de categoria, desde que preparados psicologicamente. A experiência viria normalmente. Entretanto, os nossos clubes, com raras exceções, não vão formar suas reservas em equipes da categoria inferior, per-

dendo, não poucas vezes, chances de ouro para evitar maiores despesas e ganhar um jogador de boa envergadura. Seria e é, portanto, de extrema necessidade que os nossos gremios procurassem formar suas reservas, dando-lhes todo o amparo possível, pois os resultados seriam os maiores, beneficiando toda a agremiação.

Roberto e Luizinho, do Corinthians, vieram dos quadros de baixo, sendo hoje grandes expressões do nosso futebol. Lima, o veterano "menino de ouro" do Parque Antarctica, também subiu com rapidez e deu inúmeras glórias ao clube. Hoje, por exemplo, também o Palmeiras tem em seus aspirantes uns jovens dignos de todas as melhores oportunidades, desde que souber burilá-los, a fim de dentro em pouco, poder aproveitá-los. E focalizamos aqui, nesta seção semanal, o nome de Ruiz, esplêndido médio aspirante do Parque Antarctica, que esteve,

há pouco tempo, convocado para o selecionado brasileiro juvenil, que disputaria o Sul Americano da categoria em Caracas, mas não pôde seguir em virtude de ter alcançado a idade limite.

Porém, Ruiz pode ser considerado uma das maiores esperanças do Palmeiras. E não do Palmeiras, mas do futebol paulista e brasileiro, porque suas qualidades são claríssimas, indiscutíveis, conquanto, às vezes, exagerando a classe que possui, em atitudes que são prejudiciais. Evidentemente, muito jovem, deixa-se empoejar pelos feitos que realiza na cancha, contudo, deixando de lado aquelas atitudes que nos parecem de convencimento, poderá ser muito maior do que já é.

Ruiz joga um futebol fino, "Mata" esplendidamente a pelota, sabe passar com segurança e visão da cancha, locomovendo-se com raro discernimento na hora em que é chamado

a apoiar. E também sabe como marear atrás, quando as contingências a isso obrigam. Tem-lo visto em varias ocasiões e sempre mereceu os maiores elogios por sua atuação. É muito jovem e merecia, sem dúvida alguma, apesar disso, que o Palmeiras lhe desse oportunidades desde agora, pois estaria contribuindo para ter, muito brevemente, um meio de altos predicados, apto a substituir os titulares e até suplantar alguns, pela mocidade, pela classe, pela decisão que possui.

Isso é que os clubes precisam fazer. Criar novos, do mesmo quilate de Ruiz, porque deles é que vai depender o futuro do futebol bandeirante. Finalmente, para encerrar, enviamos daqui o nosso conselho a Ruiz: abandone definitivamente aquelas atitudes referidas acima e será, sem a menor dúvida, mais eficiente, um craque digno de aparecer e aprovar no onze profissional do Parque Antarctica.

NA HISTORIA DAS SELEÇÕES

NOVOS COMPANHEIROS PARA FIUME

Há jogadores que, positivamente, não nasceram para seleção. O assunto já tem sido batido e rebatido, mas, sempre nas épocas de formação das seleções,

ele volta à baila, porque aumenta o contingente dos "desprotegidos", daqueles que, por este ou aquele motivo, futeis às vezes, são

relegados a um esquecimento até certo ponto incompreensível. Valdemar Fiume, ninguém ignora, é o exemplo mais frizante de craque que não nasceu para o "scratch". Nem para o bandeirante, quanto mais para o brasileiro. Qualidades não faltaram ao Solitário para envergar a camisa de São Paulo ou do Brasil, mas, ora era o apoio pela direita, ora o pela esquerda, que barrava o grande triunfo do palmeirense. E dizer-se que até Saverio, aquele antigo zagueiro do São Paulo chegou a ser titular (embora por um jogo apenas), da seleção de São Paulo, e Fiume jamais passava das convocações para os treinos, nunca teve vez. E era dos grandes das canchas nacionais.

Entretanto, o exemplo de Fiume todos conhecem. E, quando mais uma vez, um "cratch" do Brasil prepara-se para competir no Exterior, outros nomes vêm à cabeça do repórter, que vê-se na obrigação de enfileirar entre os "desprotegidos", uns porque jamais poderão ter outra oportunidade, outros porque nasceram mesmo para jogar em seus clubes e... olhar o sucesso dos outros com a camiseta dos selecionados. Juvenal, do Botafogo, é um dos

que estão no primeiro caso. Sempre foi um elemento de primeira grandeza no futebol carioca, muito superior a Arati, por exemplo, que chegou a integrar a equipe do Panamericano. E que esse negócio de tática "matou" Juvenal.

Ruarinho talvez esteja no segundo caso, porquanto, na única vez que foi integrando uma delegação brasileira, não teve a mínima oportunidade, porque Brandãozinho era o dono do posto. E hoje lá está Ruaro jogando muita bola no Botafogo, porém, praticamente fora de cogitações para as nossas seleções. Pelo menos, tudo faz prever isso. E na mesma situação de Juvenal, está esse notável Murilo, beque do Corinthians, um dos maiores craques já surgidos em nossas canchas na posição. Quando estava em plena força de sua forma, lembraram-lhe o nome para um treino de... quinze minutos. Foi Flavio Costa o autor da "idéia", quando Murilo bem que poderia jogar no selecionado com pleno êxito. Nena, craque da Portuguesa de Desportos, foi outra vítima do "mascarado". Era mais moço, cheio de vitalidade, dono de invulgaes dotes futebolísticos, mas Flavio já tinha sua escalação no bolsinho da calça. E Nena, como também Murilo, não tiveram vez. Agora, dificilmente a terão. Podem, portanto, ser incluídos na enorme lista dos "desprotegidos" do Deus dos selecionados.

Antoninho, aquele meia direita craque do Santos, lutou anos e anos como astro de primeira grandeza do futebol de São Paulo e do Brasil. Mas foi só no ocaso de sua

carreira, em 1952, que obteve a vitória como paulista. Antes, jogou uma vez e logo saiu da equipe. E dizer-se que Antoninho apareceu em 1940, desde então jogando um futebol fino, de primeira água.

Podemos assegurar a vocês todos que, se Flavio Costa não deixa a direção do "scratch", elementos como Brandãozinho, Pinga, Baltazar, Rodrigues, etc., jamais conseguiriam alcançar o onze do Brasil. A não ser que pertencessem ao clube do técnico, como é o caso de Pinga agora, benquista pelo "professor" porque está em São Paulo. Antes, até o Alfredo barrou o Pinga. Pindaro, do Fluminense, não terá também mais oportunidades. Niveu jamais vestirá a camiseta nacional. E vamos bem mais adiante, ao citarmos Pê de Valsa, esse notável meio do São Paulo. Veio para a Paulicéia e logo entrou a jogar como nunca o fizera antes, porém, na hora das convocações para o "scratch", seu nome aparecia riscado. Por que? Porque não nasceu para ser "scratchman". A sua derradeira chance foi-se com a Copa do Mundo.

Edson, do Fluminense, Roberto, do Corinthians, Helvio, do Santos, Formiga, do Santos, Tite, Teixeira, Luizinho, do Corinthians, Telê, do Fluminense, e tantos outros, também vão se enfileirando entre a turma que cansou de esperar. O tempo não tem contemplações com eles e os selecionados não sabem nem que eles existem. Enfim, a esperança é a última que morre... Mas que já esteve mais feliz, lá isso esteve.

SENSACIONAL O DUELO ENTRE VELUDO E CASTILHO

Embora sem se empenharem a fundo os jogadores, deixou boa impressão o treino realizado pelo selecionado brasileiro em Belo Horizonte. Vários craques conseguiram se apresentar dentro de suas verdadeiras possibilidades, como Castilho, voltando à sua melhor forma técnica e física. Aparou três bolas difíceis, dando-nos a impressão que quer o posto de titular. Milton Santos, dentro daquele seu costumeiro modo de jogar, foi outro valor notável do treino. Pavilhão e Alfredo, que jogaram no quadro titular, o fizeram de modo a deixar impressão das mais lisonjeiras. No ataque, Baltazar com seu modo característico de atuar, fez bonito tanto em Cabeção e apareceu destacadamente no treino. Julio também conseguiu boa atuação, assinalando um tento de bonita feitura. Didi e Humberto, os meios titulares apareceram sobriamente. Humberto pecando muito ainda nas finalizações, deixou de fazer dois tentos certos enquanto Didi, fazendo o seu jogo de meio campo, aprovou plenamente. Didi cumpre fielmente o esquema tático de Zézé. Duvidamos que Zézé, fabuloso jogador do Botafogo, dentro da maneira de jogar do nosso selecionado conseguisse suplantar o jovem avante de Fluminense.

Entre os reservas, Cabeção, nas vezes em que foi chamado a intervir, saiu-se bem, deixando boa impressão aos que lá se encontravam e que será o terceiro homem em seleção, que seguirá para a Suíça. Pelo menos está em melhores condições que Osvaldo.

O duelo, igualmente, conseguiu boa atuação. O duelo que está travando com Castilho para a

posse do posto está sendo sensacional. O "colored" arqueiro deseja conseguir no selecionado o que não fez no Fluminense: barrar Castilho. A "briga" promete muito ainda, porque Castilho adquiriu sua melhor forma e não quer deixar que Veludo se apodere do posto. Indio, tutador e muito individualista, outro bom elemento na prática. O avante do Flamengo deseja, também, destronar o famoso Cabeção de Ouro. Suas atuações vem convencendo a plenamente. Maurinho, depois de Indio, foi o melhor atacante do quadro reserva, mostrando-se bem superior a Rodrigues, que é o titular do quadro.

MAIS UMA AMAVEL RECUSA

Mais uma negociação fracassada! Os turcos não virão mais ao Brasil enfrentar o nosso selecionado, embora as primeiras notícias dessem como certo o comparecimento dos otomanos. Porém, alegando várias razões, inclusive a necessidade de intensificar o seu treinamento dentro do ambiente europeu, a Turquia recusou o convite da CBD, mas agradeceu a gentileza da lembrança de suas esquadras. Resposta igualzinha às tantas outras que já recebeu a entidade nacional, de peruanos, austriacos, suecos, espanhóis, etc., etc. E agora, volta a Confederação Brasileira suas vistas para a Colômbia, como derradeira esperança, como última chance para arranjar um "sparring" para a nossa seleção.

Vamos aguardar mais uns dias e não nos admiraremos se outra decepção vier se unir às primeiras. Já perdemos todo o mês de abril e só nos resta o mês de maio, assim mesmo não totalmente, pois o embarque do "scratch" nacional está marcado para o dia 25. E o programa traçado vai sofrer novas alterações. Qualquer dia a CBD inclui em sua conta de despesas uma parcela para atender os gastos de papel com essas programações de treinos. Também disso não nos admiraremos.

A verdade é que o nosso "scratch" é bom, tem muitas possibilidades de fazer boa figura e até alcançar o título máximo, mas, quando nos batemos pelos ensaios contra equipes de categoria, muita gente julgou errada a medida, porém, esses fatos todos, essa corrida desenfreada da entidade, só vem demonstrar que a razão está do nosso lado. E os demais países, com programas pre-delineados, vão treinando afincadamente e ganhando, cada vez mais, estrutura em seus quadros. Também estamos dando conjunto ao nosso, mas um verdadeiro teste, que seria bom, este, tudo faz crer, não se realizará.

Os clubes brasileiros ainda não foram lembrados pela CBD e até aquela fórmula que sugerimos — um jogo-treino contra um selecionado paulista — não foi levada em conside-

ração. Enfim, vamos aguardar. Pode ser que os colombianos venham, mas também pode ser que não venham.

QUANDO TEREMOS A SELEÇÃO PERMANENTE?

Há mesmo grande diferença entre o modo de encarar as coisas por europeus e sul americanos. E quando falamos aqui em sul americanos, queremos nos referir particularmente aos brasileiros, que prendem os jogadores, durante as épocas de seleções, por três, quatro ou cinco meses, em prejuízo dos clubes, sempre sacrificados, principalmente em nossa pátria, onde o profissionalismo nasceu com bases falsas e cresceu através de colunas ainda mais enganosas. Há clubes como o Fluminense, por exemplo, que não podem arriscar-se sequer a excursões mais bem remuneradas e, consequentemente, mais perigosas, porque está com seus dois goleiros presos ao selecionado e a CBD. Também o São Paulo está com quatro de seus mais prestigiosos elementos à disposição da entidade, por tempo indeterminado, quando tudo poderia ser regularizado, houvesse uma seleção permanente, houvessem calendários e programas de jogos internacionais durante o ano, como é comum e regulamentado no velho continente.

Ainda agora isso está sendo novamente demonstrado, com os jogos que realizam os clubes alemães contra Portuguesa de Desportos, Bangu e Flamengo, sem que a Federação Germânica lhes negue o direito de contarem com os seus titulares convocados para a seleção. Os húngaros, pelo cartaz que conseguiram nestes últimos anos, tem grande responsabilidade na Copa do Mundo, mas o "scratch" joga num domingo e logo no outro os craques já estão em seus clubes, enfrentando quadros de fora, em peladas duríssimas, sem que as contusões sejam temidas. O Honvéd, por exemplo, com 7 elementos do selecionado, enfrentou e perdeu para o Rapid, jogou e bateu o Austria.

E tanto este, quanto aquele clube vienense, jogaram com todos os seus valores, mesmo os que estão convocados para o conjunto austriaco que estará presente à Copa "Jules Rimet". Ora, não vamos dizer que, nas circunstâncias atuais, o Brasil deverá fazer o mesmo, porém, houvesse uma seleção permanente, muita coisa, temos certeza, poderia ser sanada, não obrigando-se os clubes a um período de maiores sacrifícios. Tudo porque, repetimos, o nosso profissionalismo nasceu errado, cresceu errado e continuará errado, em grande parte por defeitos da CBD, que já poderia ter regularizado o as-

sunto, seguindo o exemplo de países que, como a Inglaterra, são conhecidos tradicionalmente por suas organizações. E os ingleses disputam simultaneamente o campeonato, a Copa da Inglaterra e, ainda, mantêm seu "scratch" permanente, que realiza anualmente cerca de seis ou mais peladas, devidamente programadas com antecedência.

O Brasil, ou melhor, os clubes brasileiros estariam mal de vida se houvesse uma Copa do Mundo por ano. Porque a CBD haveria de querer disputá-las todas, de qualquer maneira, de qualquer modo. Enfim, amigos, isto é Brasil e assim...

CLELIO EM FORMA

Depois de um estágio no Colorado, onde demonstrou assombrosos progressos, o jovem marcador de pontos do São Paulo, Clelio, voltou ao Canindé e nos próximos dias o campeão paulista tem realizado, inclusive em gramados do Nordeste, tem sido figura destacada, mostrando mesmo que está em condições de, nos impiedamentos de De Sordi, ser lançado no quadro de cima com amplo sucesso. Ainda na quarta-feira, em Santo André, foi Clelio um dos mais destacados elementos entre os oito e dois que se encontravam no ataque.

Salvador na ponta

Zézé Moreira no treino realizado em Belo Horizonte, experimentou o meio gauche Salvador na ponta esquerda. Mesmo estranhando a princípio, como aliás era esperado, o jovem centro-médio deixou boa impressão. Locomoveu-se com facilidade, após o período de adaptação, e o técnico brasileiro ficou contente com a experiência feita com Salvador. Em caso de qualquer emergência poderá contar com este disciplinado craque para aquele posto.

JOGOS DESPORTIVOS DO SESI

No próximo dia 1.º de Maio o SESI patrocinará seus VII Jogos Desportivos, que, este ano, prometem ser sensacionais, principalmente porque o SESI todas as firmas paulistas e seus operários, pretendem homenagear "a cidade que mais cresce no mundo", na passagem de seu IV Centenário. As competições operárias em nossa capital, já se constituíram, há tempos, em autênticas atrações, crescendo de ano para ano, até a maior de todas, que será esta que se efetuará em 54.

A totalidade das firmas que competirão, não tem poupa de esforços no sentido de uma apresentação condigna, de maneira, não só a fazer jus aos inúmeros prêmios que serão disputados, como também para dar maior brilho ao desfile, que será um espetáculo belíssimo, à parte dos jogos. Haverá carros alegóricos, vistosos uniformes e, assim, a homenagem ao IV Centenário de São Paulo revestir-se-á de incomum destaque, após o que seguir-se-ão os jogos, que reunirão equipes de boa categoria, tanto no futebol, volei, bola ao cesto, atletismo e xadrês, em espetáculos inesquecíveis, que servem, sobretudo, além de aprimorar a raça, para reunir empregados e empregadores, numa festa de conagração e que, a cada ano, progride e contribui, indiscutivelmente, para o maior progresso da nossa grande capital.

Aliás, a festa do SESI, em 54, homenageará a cidade e ao mesmo tempo empregados e empregadores, deverá constituir-se na maior olimpíada operária das Américas, numa demonstração de quanto pode a dedicação de homens de boa vontade, que, em tão boa hora, criaram e sustentaram esta brilhantíssima competição. MUNDO ESPORTIVO, por este meio, cumprimenta o SESI, as firmas paulistas e seus operários, augurando-lhes maiores progressos e uma competição que, este ano, suplante todas as anteriores e coloque-se entre as primeiras do mundo, no genero.

O PROBLEMA DAS PARTIDAS

Dentre os inúmeros melhoramentos já introduzidos no Hipódromo Paulistano, com resultados bastante satisfatórios destacam-se sobremaneira: o "Sistema Weyers-Photoelectronic", que permite a observação concreta e objetiva dos tempos registrados pelos animais da partida à chegada e o "Filme-Patrol", que permite a oportuna observação "a posteriori" dos chamados "delitos de raia".

O primeiro veio substituir o sistema cronométrico manual até então em uso, possibilitando destarte maior segurança e absoluta precisão no registro de tempos dos parelheiros.

O "Filme Patroilha" veio permitir o perfeito julgamento dos eventuais delitos de raia, através de prova documental, obtida mercê da filmagem da carreira por meio de câmaras es-

Continua insolúvel o caso das partidas no Hipódromo Paulistano - Cidade Jardim dotado de aparelhamento ultra-moderno - Dois pesos e duas medidas para um mesmo caso - Urge que se tomem providências urgentes
Escreveu GERALDO LAX

peciais instaladas nos pontos vitais do percurso, abrangendo todas as peripeccas dos pareos, desde a largada até o disco de sentença. Sua projeção, que é procedida sistematicamente nas segundas feiras, quando da reunião da Comissão de Corridas para julgamento das corridas, permite, de vez que a rodagem é feita em câmara lenta, a precisa e minuciosa observação da conduta dos joqueis e animais durante o pareo. Tal sistema se instalou em substitui-

ção ao critério de julgamento anterior, que era feito somente pela rápida observação dos comissários, de um ou outro incidente ocorrido, contando, como prova testemunhal, com as informações prestadas pelos vedores de raia, o que constituía grave erro de técnica, de vez que tanto a vista como a memória não são infalíveis, possibilitando a configuração de clamorosas injustiças e de graves erros de direito, desde que se aliassem às falhas aludidas o dolo dos informantes.

Atualmente cogita-se da aquisição de um Totalizador (aparelho controlador do número de pules), com o qual se aumentaria a capacidade técnica de nosso hipódromo.

Entretanto o problema mais alarmante das carreiras, que até o momento não vem mere-

cendo a devida atenção da direção do Jockey Clube de São Paulo é o das partidas, que muitas vezes enerva o público dada a sua grande demora, além de trazer reais desvantagens a boa ordem dos trabalhos, e em outras se constitui em grandes prejuízos ao público apostador, por ser dada em más condições dos parelheiros. A solução deste último caso seria a introdução do "Starting Gate", que, embora tentada não foi levada à frente, assunto esse que melhor esplanaremos em outra crônica.

Porem o que nos interessa de pronto é a menção das precipitadas saídas dadas na última semana, com animais visivelmente prejudicados. A primeira delas sucedeu no 1.º pareo da Domingueira, em que corriam apenas quatro animais. Mesmo com tão reduzido campo, a incompetência do "starter" determinou o larga em momento assás inoportuno, pois que Xande, repudiado por todos como força incontestante do pareo estava em vizível desigualdade de linha em relação aos seus companheiros e bem assim ligeiramente virado. Desta ma-

neira não pode P. Vaz seguir o ritmo normal de corrida, pois, largando com sensível atraso o preciso freio "paranaense" viu-se obrigado a exigir o máximo de seu pilotado a ponto de afrouxar por completo no direito. A anulação desta partida era imposição natural e tudo facilitava para tal mister do "starter" de vez que o confrade ainda permanecia na raia, o que vale dizer não eram decorridos os 2 minutos regulamentares para a partida a todo risco.

Já a segunda partida irregular não foi adotado o mesmo critério de vez que (estamos falando do 2.º pareo da Domingueira) o mesmo "starter" anulou-a em circunstâncias semelhantes, o que positiva usar tal profissional de dois pesos e duas medidas para a confirmação ou anulação de partidas. Felizmente tal "starter" é apenas aprendiz...

Urge porem que a direção do nosso Jockey Clube coloque sob observação esse profissional a fim de somente promover-lo quando se positivar estar técnica, psíquica, e intelectualmente preparado para tal mister.

Até então o público apostador deve colocar-se nos pareos em que intervenha em situação reservada, não atirando suas posses nas patas dos seus preferidos, já que esses podem não vencer, não porque o queiram, mas, pela possibilidade de serem obstados por uma saída falha.

MONTARIAS PARA SABADO

1.º PAREO - A's 13.45 horas Dist. 1.400 m.	3-5 Hollyta, L. B. Gonçalves 56
4-1 Aboe, P. Vaz 58	6 Eorlantim, L. Osorio 58
"Arteira, D. Garcia 54	4-7 Marubela, E. Vieira 55
2-2 Hyca, W. Mazzala 58	8 Nola, A. Cataldi 56
2-3 Divita, O. Reichel 56	7.º PAREO - A's 16.35 horas Dist. 1.609 m.
4-4 Hyreania (Sevilhana) 58	1-1 Kastri, L. B. Gonçalves 58
W. Montanha 58	2 Amorosinho, A. Aleixo 59
2.º PAREO - A's 14.15 horas Dist. 1.400 m.	2-3 Cento e Vinete, E. Gonçalves 58
4-1 Galloniere, L. Gonzalez 55	4 Estuário, A. Xavier 54
"Ghandola, J. Carvalho 55	3-5 Kilt, G. Massoli 51
2-2 Gioralba, O. Moura 55	6 Alicator, W. Montanha 54
"Guaracha, O. M. Fernand. 55	4-7 Vigoroso, J. Portilho 58
3-3 Enlive, S. Ferreira 55	8 Eyer Winner, J. P. Souza 55
4 Fulviana, L. B. Gonçalves 55	9 Balkis, F. Costa 53
4-5 Goianita, J. Portilho 55	8.º PAREO - A's 17.30 horas Dist. 1.609 m.
6 Blue Light, F. Souza 55	1-1 Nigromante, D. Garcia 58
3.º PAREO - A's 14.45 horas Dist. 1.800 m.	2 Minon, A. Aleixo 50
1-1 Ode, E. Gonçalves 54	2-3 Schirlei Temple, E. Gong. 56
2-2 Merel, O. Rosa 50	4 Esporte, J. Portilho 58
3-3 Fluor, L. Gonzalez 56	3-5 Cédula, R. Olguin 50
4 Belle Ronde, D. Garcia 54	6 Laurentina, A. Xavier 56
4-5 Bazar, J. Portilho 56	7 Carcamé, C. Aurango 58
6 Palaplum, F. Souza 56	4-8 Belsale, W. Montanha 58
4.º PAREO - A's 15.15 horas Dist. 1.500 m.	9 Domingueiro, J. Alves 58
1-1 Rugele, V. Pinheiro P.O. 55	10 Tambajá, M. Cataldi 56
2-2 Guarania, O. Rosa 53	
3 Pyro, P. Vaz 55	
3-4 Florin, S. Ferreira 55	
5 Paulistana, R. Olguin 52	
4-6 Elegancia, O. Reichel 53	
7 Shere Khan, G. Massoli 55	
5.º PAREO - A's 15.45 horas Dist. 1.000 m.	
1-1 Alberitê, O. Reichel 55	
"Hirundia, O. Rosa 55	
2-2 Queen Bee, L. Gonzalez 55	
3 Highness, L. B. Gonçalves 55	
4-4 Falconaria, E. Garcia 55	
5 Iritaca, G. Greme Jr. 55	
4-6 Capricieuse, J. P. Souza 55	
7 Quintana, P. Vaz 55	
6.º PAREO - A's 16.20 horas Dist. 1.500 m.	
1-1 Nava, M. Teixeira 58	
2 Baila Brenha, G. Santos 49	
2-3 Craterim, A. Macoski 58	
4 Ouronegro, W. Mazzala 58	

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO - A's 13.45 horas Dist. 1.400 Metros	2-2 Adieu, E. Garcia 55
1-1 Eronico, O. Rosa 55	3-3 Bartim, L. Gonzalez 55
2-2 Nip, L. B. Gonçalves 55	4 Itrio, O. Rosa 55
3-3 Fredini, V. Pinheiro Filho 55	4-5 Hallaô O. Reichel 55
4-4 Super Som, A. Cataldi 55	6 Flavio, L. B. Gonçalves 55
5 Funinho, N. Pereira 55	4.º PAREO - A's 15 horas Dist. 2.000 Metros
2.º PAREO - A's 14 horas Dist. 2.400 Metros	1-1 Causidico, A. Cataldi 52
1-1 Soluvel, T. O. Silva 56	2-2 El Cerrito, D. Garcia 58
2-2 Ironico, J. P. Souza 56	3-3 Breve, L. B. Gonçalves 52
3-3 Quirim, L. B. Gonçalves 52	4-4 Algarve, R. Olguin 53
4 Faina, P. Vaz 54	5.º PAREO - A's 15 h. 35 Dist. 1.609 Metros
4-5 Benur, J. Portilho 52	1-1 Pintura, L. Gonzalez 55
6 Olna, O. Reichel 54	"Galocha, J. Carvalho 55
3.º PAREO - A's 14 h.30 Dist. 1.000 Metros	2-2 Karmozina, O. Reichel 55
1-1 Minocalmo, P. Vaz 55	3-3 Pemba Kid, S. Ferreira 55
	4-4 Criz, O. Moura 55
	5 Belle au Bois, G. Massoli 55
	6.º PAREO - A's 16 h. 10 Dist. 1.000 Metros
	1-1 HUAPI, J. P. Souza 55
	"HARPAVI, O. Reichel 55
	2-2 RORIANA, L. Gonzalez 55
	"REBELIAO, P. Vaz 55
	3-3 OFALA, O. Rosa 55
	4-4 GEIRA, J. Carvalho 55
	5 HIASADE, S. Ferreira 55
	7.º PAREO - A's 16 h. 50 Dist. 2.000 Metros
	1-1 Il Vento, R. Olguin 50
	2-2 New Wonder, E. Gonçalves 50
	3 Fenelon, J. Alves 54
	3-4 Quinhão, G. Massoli 50
	5 Old Fashioned, G. Gr. Jr. 54
	4-6 Gardone, J. P. Souza 58
	7 Pimpolho, R. Correa 46
	8.º PAREO - A's 17 h. 30 Dist. 1.500 Metros
	1-1 Marpona, R. Olguin 43
	"Nylon, J. Camargo 50
	2-2 Astral, A. Xavier 54
	3-3 Donoghue, A. Cataldi 52
	4 Japim, M. Cataldi 51
	4-5 B. 29, O. Rosa 58
	6 Avile, V. Pinheiro 56

INDICAÇÕES

SABADO

ARTEIRA	DIVITA	ABOE
GALLONIERE	ENLIVE	GLORIALBA
ODE	BAZAR	FOLLE RONDE
GUARANIA	ERUGELO	FLORIN
QUEEN BEE	ALACRITE	CAPRICIEUSE
HOLLYTA	CRATERIM	NAVA
KASTRI	CENTO E VINTE	KILT
CEDULA	SHIRLEY TEMPLE	NIGROMANTE

DOMINGO

ERONICO	SUPER SOM	NIP
IRONICO	SOLUVEL	QUIRIM
MINOCALMO	BARTIM	ADIEU
EL CERRITO	CAUSIDICO	ALGARVE
PINTURA	KAMAZINA	PEMBA KID
HUAPI	GEIRA	RORIANA
QUINHÃO	GARDONE	PIMPOLHO
MARPONA	ASTRAL	B. 29

ACUMULADA DOS PROFISSIONAIS

MARIO DE ALMEIDA, procurado pela nossa reportagem indicou gentilmente aos nossos leitores as seguintes "barbadas": QUIRIM, FENELON, MARPONA, O "MESTRE" GONZALEZ, atendendo ao nosso pedido, recomendou: BARTIM, EL CERRITO e RORIANA, V. PINHEIRO FILHO, campeão de palpites de Cidade Jardim, citou os seguintes: ERUGELO, ALACRITE, KASTRI.

O QUE VAI PELA CIDADE JARDIM

Devido a forte cerração segunda-feira de madrugada em Cidade Jardim, não foram anotados os habituais trabalhos. Cuidados pois com as possíveis "bombas".

-oOo-

Estão sendo preparadas algumas "barbadas" na Gava para a festa magna do turfe paulista. Já sabemos que o "entraineur" Julio Carrapito trará BANQUETE, gaúcho, filho de Miragaio de 4 (quatro) anos com três vitórias e TEO, um filho de Corregidor, de 5 anos, com 8 vitórias e Cr\$ 300.000,00 em primeiros lugares. Deverão chegar na madrugada do próximo domingo.

-oOo-

Para o Haras V. 8 seguiu o potro EPRESS, que será submetido a um período de repouso por estar com insuficiência cardíaca.

-oOo-

R. Silva, tratador do turfe carioca, esteve em Cidade Jardim afim de conseguir cocheiras para doze seus pupilos a maioria do Stud Três Brotinhos.

que está descontente no turfe guanabarrino.

-oOo-

Quinhão, alistado no G. P. Rio Grande do Sul, com uma distensão muscular na pata esquerda, está sendo submetido à tratamento de ultra som.

COMENTAM QUE

ABOE retorna as pistas com excelentes exercícios. Se não sentir a longa inatividade, formará a dupla 11 com sua companheira de cocheira Arteira. PATAPLUM não correu de todo mal em sua última apresentação. Desta feita é reputado "artigo de fé".

SHERE KHAN lucrou muito nas novas cocheiras. Irá reditar seu recente feito.

QUINTANA é uma estreante de alta categoria. E' depositaria de muitas esperanças pelos seus responsáveis.

CRATERIM ganhou apertado em sua recente apresentação devido unicamente a má direção de seu piloto. Desta vez, melhor dirigida, deverá vencer a puro galope.

CENTO E VINTE, livre das peripeccas desfavoráveis, deverá levar de vencido seus antagonistas.

LAURENTINA deverá reditar seu recente "brilhareco".

FREDINI irá antecipar por mais uma vez o esperado sucesso de Eronico.

OLNA é um ótimo placé, pois encontra-se tinindo.

CAUSIDICO E EL CERRITO, formarão a dupla 12 por 100 metros.

KARMOZINA é levada na certa pelos Irmãos Chequer. PIMPOLHO, em 200 metros, certamente irá atropelar com impeto.

AVILO retorna as pistas em ótimo estado de "entraineurment".

ACUMULADAS

SABADO	VENCEDOR
ARTEIRA	GALLONIERE
QUEEN BEE	DUPLAS
1.º PAREO 13	2.º PAREO 13
5.º PAREO 12	DOMINGO
VENCEDOR	EL CERRITO
PINTURA	HUAPI
DUPLAS	4.º PAREO 12
5.º PAREO 12	6.º PAREO 14

MUNDO ESPORTIVO fez duas interessantes perguntas aos craques do tricolor, que foram as seguintes: 1) — QUAL A SUA EXIBIÇÃO DE 53 QUE QUER REPETIR EM 54? 2) — QUAL O GRANDE CLUBE QUE MAIS TEME NO IV CENTENÁRIO? POR QUE? E obtivemos as respostas a seguir:

GINO — Reconheço que joguei bem contra o Palmeiras no

primeiro turno. Espero repetir esta atuação no campeonato do IV Centenário. Sou de parecer que a Portuguesa será, dos

grandes, o que maior calor vai dar ao São Paulo. O seu quadro está fazendo bonito na Europa e, justiça se faça aos lusos. Possuem bom quadro e com os elementos que estão no momento defendendo as cores do Brasil, irá melhorar ainda mais.

PIAN — Infelizmente, você sabe que não joguei em 53. Tive seria contusão e somente agora é que comecei ter contato novamente com a pelota. Espero que 54, seja um ano feliz para mim. Se tiver oportunidade de jogar no quadro de cima tudo farei para corresponder. O Palmeiras, por tradição, irá dar muito trabalho ao São Paulo. Mas venceremos com certeza...

VICTOR — Espero reeditar aquela atuação que tive contra a Port. Santista, lá em seu campo, quando jogava pelo Juventus. O Palmeiras sempre foi adversário difícil para o São Paulo. Mais uma vez o será em 54. **LANZA** — Joguei contra o Nacional e pelo que disseram os colegas do quadro não joguei mal. Outras atuações iguais a esta espero ter. Corinthians, adversário mais difícil para o São Paulo. E, indubitavelmente, dos grandes o que está em melhores condições de fazer frente ao meu clube. **DINO** — Quando atuava pelo Comercial joguei bem contra o Palmeiras, nos dois turnos do ano passado. Espero, agora, como jogador do São Paulo produzir atuações iguais aquelas. O Corinthians está bem melhor que Portuguesa e Palmeiras, e por esta razão julgo o alvi negro a barreira mais difícil de ser transposta no próximo campeonato paulista. **DE SORDI** — Contra o Corinthians, nos dois turnos joguei bem. Quero jogar sempre bem. Não importa contra quem seja. Corinthians, mais difícil para o meu clube".

HAROLDO — Tive a felicidade de jogar contra o Palmeiras no último jogo do São Paulo no

campeonato. Não me sai mal e espero este ano jogar bem em todas partidas, reeditando aquela atuação contra os esmeraldinos. O Santos será o maior perigo para o meu clube. Não acredito muito nos grandes. **MARUCCI** — Jogar bem em todas partidas, é o meu grande desejo. Os três grandes serão difíceis. Contudo, tenho o maior perigo está na Portuguesa, embora os outros estejam com seus quadros bem armados. **NILO** — Lembro-me bem daquele jogo contra a Portuguesa no Torneio das Missões. Ganhamos dos lusos de 4 a 0. Se pudesse, jogaria sempre como naquele dia. Deu tudo certo e a Portuguesa jogou

com seu quadro completo. Os lusos, no momento, estão com bom conjunto. Tenho medo da Portuguesa. Será o adversário mais difícil para o São Paulo no campeonato. **CLELIO** — Joguei no Comercial, em 53. Contra o Palmeiras todo o nosso quadro atuou com acerto. Espero, também, produzir atuações idênticas aquelas, agora, com a camisa do São Paulo. Os três serão difíceis. **PIRANI** — Joguei bem contra a Portuguesa e desejaria em 54, ter novas atuações como aquela. Os grandes, quando se defrontam, não se pode prognosticar. Não tenho preferências por este ou aquele. Digo, somente, que estão com seus quadros bem armados".

PARA OS TRICOLORS: SERA' O CORINTIANS O MAIS PERIGOSO EM 954

ENTREVISTA RELAMPAGO

Nossas virtudes, nossos defeitos, virtudes alheias, defeitos alheios — Depõe o sr. Brasilino Arguelhu



Encontramos o sr. Brasileiro Arguelhu, funcionario publico, residente à rua Dr. Cesar n.º 1320, adquirindo um exemplar do MUNDO ESPORTIVO na banca situada na esquina da Xavier de Toledo com o Viaduto do Chá. A uma serie de perguntas nossas, com as quais visamos unica e exclusivamente conhecer opiniões e nada mais, assim respondeu:

"Sou corinthiano e socio do clube do Parque São Jorge. Pena que no momento não me recorde do numero de minha carteira. Gosto de MUNDO ESPORTIVO, há muito tempo, e as seções que mais aprecio são as seguintes: O Mundo em Foco, Seleções do Campeonato e reportagens da Pagina Central. Em compensação, não gosto do sistema atual das capas. Apreciava muito mais as anteriores. Além do seu jornal, leio a Folha da Noite e Ultima Hora. Dos jornais não especializados em esportes, a melhor seção esportiva é a da Folha da Noite e lamento que a Ultima Hora abuse um pouco de fatos não veridicos. Ai está a minha opinião, que não leva intuitos de ferir ou diminuir a quem quer que seja. Apenas analisei e disse o que senti e sinto".

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

JOGOS DA SEMANA

SÃO PAULO — 2

CORINTIANS — 0

LOCAL — Santo André

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

SÃO PAULO — Poy; De Sordi

"Turcão; Clelio, Pé de Valsa e Vi-

tor (Nilo); Haroldo, Dino (Gino),

Rodrigo, Lanza e Canhoteiro.

CORINTIANS — Zaluar; Orlan-

do e Chicão; Julião, Nenê (Zito) e

Valdemar; Armandinho, Gil, Valt-

Wilson e Doré.

MARCADORES — Gino e Ro-

drigo.

RENDA

Cr\$ 106.740,00.

Juiz — Cirano Patreia de An-

drade (Regular).

—:—

PALMEIRAS — 6

AVAREENSE — 0

LOCAL — Avaré

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

PALMEIRAS

Cavani (Valter); Rubens e Ca-

cão; Manuelito, Sarno e Perseu;

Ney, Liminha, Berto, Jair e Moacir.

AVAREENSE

Neno; Chico, Preto e Zequira;

Guio, Padre e Demia; Nenê, Caño.

Armando, Barrinha e Bugre.

MARCADORES

Liminha (2), Moacir (2), Berto

e Ney.

RENDA: Cr\$ 135.000,00.

JUIZ — Telemaco Pompeu (re-

gular).

—:—

COMERCIAL — 6

TORRES HOMEM — 2

LOCAL — Rua Javari

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

COMERCIAL

Furlan, Pascoal e Lamparina; El-

pídio, Saverio e Alan; Feijão, Zé

Carlos (Tantos), Bota, Chuna

(Prospero) e Nezinho (Gibi).

TORRES HOMEM

Noel (Zezé), Picolino (Valde-

mar) e Violão; Bigode, Boderone e

Zé; Valdir (Ratativa), Luiz, Ivani,

Joel e Bolão.

MARCADORES

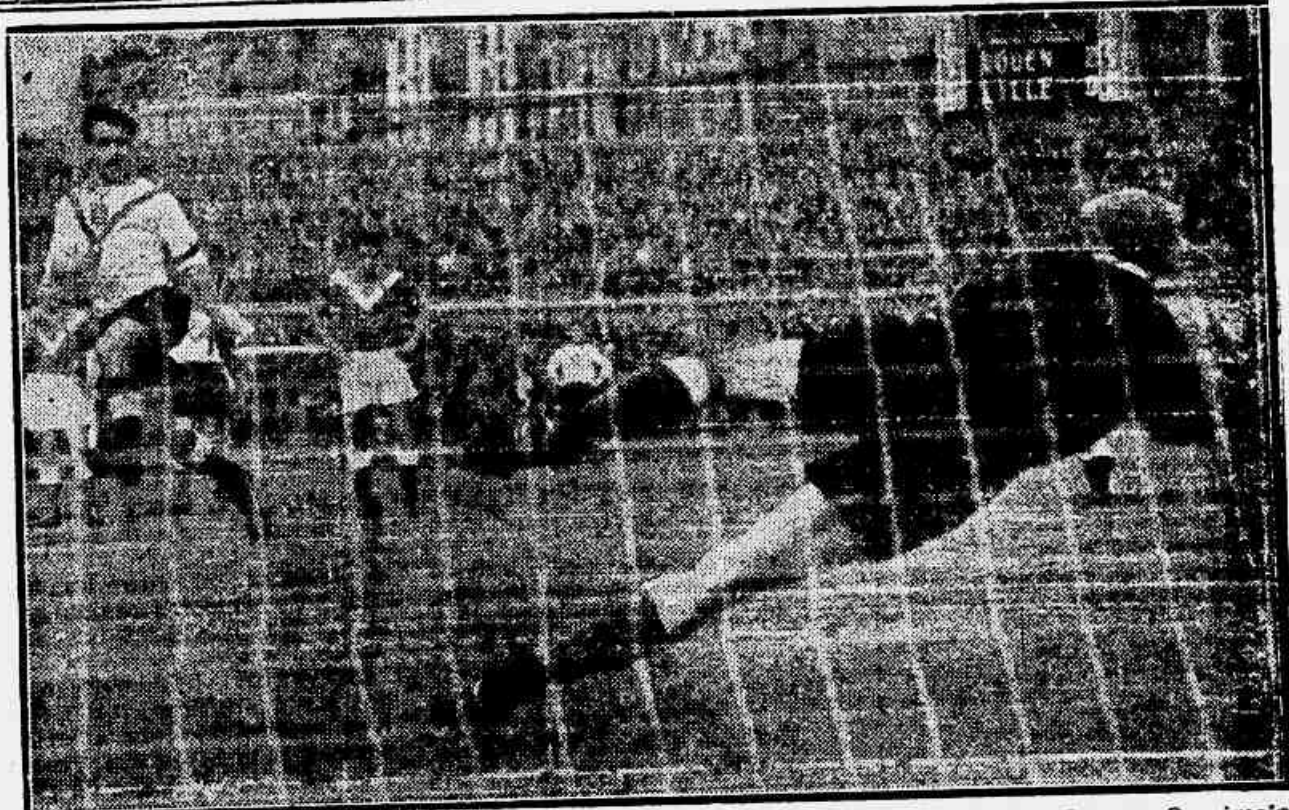
Zé Carlos (2), Bota (2), Tantos,

Nelsinho, Luiz e Valdir.

RENDA — Cr\$ 35.600,00.

JUIZ — Pedro Calil (bom).

FOTO INTERNACIONAL



Agora os lances de gol, é a penalidade máxima uma das jogadas mais emocionantes do futebol, com a bola parada. Em 10 penais, pode-se dizer que a pelota vai ao barbaute umas sete vezes, porque o tiro de rigor, efetivamente, dá um minimo de possibilidades ao goleiro. Entretanto, este, em certos momentos, antecipa-se à passagem da bola e causa sensacionalismo entre os torcedores, principalmente entre os que torcem pelo onze que foi punido com a maior infração do futebol. É o caso, por exemplo, do elichê acima, apanhado durante o prelio Rouen

vs. Lille, pelo campeonato da França. O primeiro estava vencendo por 2 a 0, quando o arbitro marcou um penal a favor do Lille. Eram decorridos 25 minutos do periodo final e se a bola entrasse poderia haver a reviravolta no marcador. Strappe cobrou muito bem, mandando o balão no canto, mas o goleiro do Rouen, Thuau, voou magnificamente, encaixando a bola com absoluta segurança. O publico torcedor do Rouen delirou, palmeando demoradamente o feito do seu guarda, que foi abraçado e beijado por seus companheiros quando o jogo foi encerrado com 2 a 0 no marcador.

FERROVIARIA VS. MARILIA - O MELHOR JOGO

Domingo será realizada a última etapa do primeiro turno do Torneio dos Finalistas, apresentando Araraquara como palco do melhor jogo da quinta rodada, onde, Ferroviária vs. Marília, se degladiarão num espetáculo que muito promete, principalmente depois das graves ocorrências verificadas no domingo transato na cidade de Marília. Este quadro vem sendo olhado com geral curiosidade pelos interioranos e, mesmo perdendo em seu campo para o Noroeste, poderá oferecer seria resistência à Ferroviária, que a esta altura não poderá perder mais nenhum ponto, desde que a sua principal finalidade neste torneio é o título máximo e consequentemente o acesso à Primeira Divisão.

Embora o Marília surja com possibilidades de vencer em Araraquara, somos de parecer que a equipe araraquarense dificilmente dará vez ao gremio mariliense. E, para nós, a Ferroviária, favorita para este encontro. Como particularidade, devemos mencionar que o Marília era a grande esperança da Ferroviária, no domingo último. Vencendo ao Noroeste, daria à Ferroviária maiores possibilidades no retorno. Certamente, agora, o onze araraquarense irá descontentar com juros esta "maucada" dos marilienses. O futebol é caprichoso e por isto dessemos que não causará espanto

um triunfo do Marília, mas logicamente a Ferroviária deve vencer e vencer bem.

Os demais prelhos da última rodada do turno não oferecerão atrativos especiais. O Noroeste, líder absoluto sem nenhum ponto perdido, receberá a visita do Bragantino, na qualidade de franco favorito do encontro. Não acreditamos numa façanha do Bragantino, embora venha de um triunfo reabilitador diante do Paulista. Mas a verdade é que o gremio de Bauru, jogando em seus domínios deverá vencer com alguma facilidade o Bragantino, mesmo que este venha a oferecer tenaz resistência.

O líder e invicto fará um teste de suficiência técnica para o seu primeiro encontro no retorno que será contra o Paulista em Jundiaí. O Bragantino, embora tenha melhorado consideravelmente não causará nenhum dano ao quadro de Raulinho.

Em Jundiaí, teremos Paulista vs. America. Os dois quadros vêm de perder nos seus últimos jogos. O Paulista em Bragança e o America em Araraquara. Duelo dos mais sugestivos, onde o equilíbrio de forças se fará sentir, muito embora o Paulista tenha a seu favor campo e torcida, surgindo, por conseguinte, com mais credenciais.

O America poderá surpreender ao Paulista, o que, contudo, consideramos difícil. Os dois quadros estão desejosos de se reabilitarem dos últimos insucessos, embora as derrotas de domingo tenham sido em campos adversários. O mais prejudicado será o America, que voltará a jogar em terreno contrário. A equipe de Rio Preto conta em seu passivo com cinco pontos perdidos. Perdendo mais uma vez, irá para o penúltimo

posto, isto se o Bragantino perder em Bauru, o que parece lógico.

Posição meio incomoda para o America, quadro de boas possibilidades e que pratica excelente futebol, esta sua colocação. Quando do início do torneio, prognosticamos boa colocação para o America, porquanto o vimos jogar duas vezes e, em ambas, nos agradou plenamente. Teve, aliás, bom início, empatando em Marília,

MELHORES SETORES

NOROESTE — O ataque do Noroeste embora tenha marcado somente dois tentos foi a peça que mais agradou no onze: Colombo (8), Zeola (8), Brotero (10), Raulinho (9) e Luiz Marini (9). A defesa, mesmo sofrendo só um tento, apresentou inúmeras falhas.

FERROVIARIA — Mais uma vez a linha média conseguiu con-

vencer plenamente, sendo o setor mais regular do quadro Diogenes (8), Gaspar (7) e Henrique (8). O ataque melhorou muito com a entrada de Santo Cristo e a consequente deslocação de Teck para a meia.

BRAGANTINO — Finalmente, correspondeu aos anseios da torcida. Toda defesa portou-se bem, com maior destaque para Lourenço, Cassiano e Cardarelli, que obtiveram nota 7.

MARILIA — O ataque do Marília correspondeu, fustigando sempre a defesa contrária e não marcando por absoluta falta de sorte. Portou-se com irregularidade a defesa. Doquinha e Vavo os mais fracos do ataque. Cilmo (7), Hélio (8), Cesar (8), Doquinha (6) e Vavo (6).

PAULISTA — Não agradou mais uma vez o ataque de Jundiaí. Falho em sua composição com alguns valores denotando falta de melhores atributos Alcides (6), Pedrinho (6) e Dalmo (7), os melhores do quadro, justamente a linha média.

AMERICA — Tuca (7), Aldo (7) e Dicão (7), melhor setor do America. O centro médio é um grande jogador com a bola nos pés. Se viesse se completar na marcação seria um dos melhores homens do posto em São Paulo.

MAIS AZARADO

Foi o onze de Araraquara. Esta vez certo da queda do Noroeste em Marília. Suas esperanças agora são mínimas, a não ser que tenhamos completa reviravolta no retorno. O Noroeste venceu bem o Marília e deu largo passo em direção ao título, desde que não perdesse até agora nenhum ponto. Para a Ferroviária se igualar ao gremio de Bauru, terá de vencer todos os seus compromissos no retorno o que achamos até certo ponto, quase impossível esta façanha da representação de Araraquara. Sua grande esperança era o Marília. Este, perdendo, fez com que as esperanças dos araraquarenses diminuíssem bastante. Resta-lhe agora, o consolo de lutar muito e não poderá depender de mais nenhum quadro. Se chegar junto com o Noroeste na final será por força própria, vencendo os seus adversários do retorno.

10 MELHORES

DIÓGENES — Mantém-se na ponta como o craque mais regular do atual Torneio dos Finalistas, com 33 pontos. Grandes possibilidades terá, no retorno, para aumentar seus pontos.

ZEOLA — O jovem avançado foi mais uma vez um dos grandes homens em campo, contribuindo bastante para o notável triunfo do Noroeste. Aumentou, por conseguinte, os seus pontos. Está, agora, com 31.

BROTERO — Esta com 31 pontos o impactuoso comandante de ataque do Noroeste. Homem de muita sorte tem sido um dos mais prestimosos valores nesta brilhante campanha do gremio de Bauru.

RAULINHO — Está jogando muita bola o já veterano meia do Noroeste. Foi contra o Marília um dos maiores homens em campo. Da nova vida à equipe de Bauru. Está com 30 pontos.

ZE' AMARO — Com 31 pontos encontra-se o notável meia da Ferroviária. E' indiscutivelmente, o craque mais completo do interior. Há muito deveria estar entre nós.

LUÍZ MARINI — O jovem ponteiro do Noroeste atravessa o melhor período de sua carreira. Em nosso quadro de notas está com 30 pontos, números que traduzem fielmente sua boa campanha.

HENRIQUE — Sua cotação é das melhores, pois conta em seu passivo 30 pontos. Um dos melhores valores do futebol interiorano, no momento. Mesmo desilusão continua apresentando boas atuações.

NEILSON FARIA — Mais um craque do Noroeste nesta galeria dos maiores homens do torneio. Campanha das mais repletas vem disputando a soberania média direita do quadro de Bauru. Está com 30 pontos.

SIDNEY — O melhor atacante do torneio, com 30 pontos. Figura destacada do seu quadro. Vem apresentando atuações de vulto. Guarda valas de qualidade.

MIRANDA — Está com 29 pontos o centro avançado do America. Perdeu o posto para Brotero em nossa seleção, mas continua jogando bem.

MAIORES DO TORNEIO

Eis as notas conseguidas pelos craques que estiveram em ação na quarta rodada do torneio dos finalistas:

ARQUEIROS — 1,0 — Sidney (Noroeste), 8; 2,0 — Tonico (Marília); Barcola (America) e Lourenço (Bragantino), 7; 9,0 — Fia (Ferroviária), 6; 4,0 — Nicenor (Paulista), 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1,0 — Pierre (Ferroviária), 8; 2,0 — Osvaldo (Noroeste), 7; 3,0 — Alípio (Marília), Cassiano (Bragantino), 6.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1,0 — Vila (Noroeste), 7; 2,0 — Mazzini (Bragantino) Pixo (Ferroviária), Ferracioli (America), Martinelli (Paulista) e Luiz (Marília), 6.

MÉDIOS DIREITOS — 1,0 — Diogenes (Ferroviária), 8; 2,0 — Tuca (America) e Nelson Faria (Noroeste), 7; 3,0 — Alcides (Paulista), Hélio (Bragantino) e Doquinha (Marília), 6.

MÉDIOS ESQUERDOS — 1,0 — Henrique (Ferroviária), 8; 2,0 — Dalmo (Paulista), Amaro (Noroeste) e Dicão (America), 7; 3,0 — Luiz (Marília) e Zanzado (Bragantino), 6.

PONTAS DIREITAS — 1,0 — Colombo (Noroeste), 8; 2,0 — Santo Cristo (Ferroviária), 7; 3,0 — Nelinho (America), Cilmo (Marília), Edson (Bragantino) e Alvaiz (Paulista), 6.

MÉIAS DIREITAS — 1,0 — Teck (Ferroviária), 9; 2,0 — Hélio (Marília) e Zeola (Noroeste), 8; 3,0 — Ivan (Bragantino), Pinga (Paulista) e Miranda (America), 6.

CENTRO AVANTES — 1,0 — Brotero (Noroeste), 10; 2,0 — Cesar (Marília), 8; 3,0 — Vaguinho (Ferroviária), 7; 3,0 — Dozinho (America), e Monte (Bragantino), 6; 4,0 — Garcia (Paulista), 5.

MÉIAS ESQUERDAS — 1,0 — Raulinho (Noroeste), 9; 2,0 — Ze' Amaro (Ferroviária), 8; 3,0 — Jonas (America), Doquinha (Marília) e Denna (Bragantino), 6; 4,0 — Nardo (Paulista), 5.

PONTAS ESQUERDAS — 1,0 — Luiz Marini (Noroeste), 9; 2,0 — Osmar (Paulista), 8; 3,0 — Boquita (Ferroviária), e Bento (Bragantino), 7; 4,0 — Vavo (Marília), 6; 5,0 — Moreno (Paulista), 5.

TECK — Com a entrada de Santo Cristo, o jovem avançado foi deslocado para a meia direita. Teve boa "reentrêe" em seu antigo posto, marcando dois bonitos tentos. Foi o melhor homem do seu quadro. Nota 9.

OSMAR — Não chegamos ainda a compreender a função de Osmar no America, jogando na ponta esquerda. Mesmo assim foi o que mais destaque obteve no seu onze, obtendo merecidamente nota 8.

HÉLIO — Lutou muito contra a sólida retaguarda do Noroeste.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Formou com Cesar o melhor "duo" do ataque, marcando nota 8. Não teve sorte nos arremates a meta.

BROTERO — Somente o gol que fez nos últimos minutos de jogo, bastariam para apontá-lo como o homem do dia. Embora não seja um elemento de classe é muito oportunista. Salvou mais uma vez o Noroeste.

CARDARELI — Formou com Lourenço (7) e Cassiano (7) o melhor trio do Bragantino. Este elemento tem qualidades. E' o mais regular dos craques de Bragança.

DALMO — Está atravessando uma fase excepcional em sua carreira e é que se justificam os números que possui em nosso quadro de notas. Jogou bem domingo. Nota 7.

Form

CRONICA INTERNACIONAL

100 ESTRANGEIROS NO FUTEBOL FRANCÊS

O futebol francês vem sofrendo severas críticas de cronistas e poderes competentes, estes ameaçando até proibir a entrada de jogadores estrangeiros no país, uma vez que é já de uma centena o numero de craques que jogam em varios clubes das Divisões gaudesas, sem que sejam naturais da França. Há espanhóis, suecos, holandeses, argentinos, brasileiros, paraguaios, polacos, austriacos, húngaros, ingleses, italianos, luxemburgueses, irlandeses, iugoslavos, suíços, alemães, checoslovacos, noruegueses, chilenos, búlgaros e uruguaios, numa verdadeira babel futebolística. Acreditam os entendidos do futebol francês que as importações, do modo como estão sendo feitas, em massa, só podem ser prejudiciais à formação de uma reserva jovem da França. Porém, os clubes não querem saber de nada, estão empolgados e continuam a realizar transações vultosas, contando que reforcem suas equipes e ganhem campeonatos.

São 10 os brasileiros que lá se encontram e são os seguintes:

NÃO APROVOU

Depois que Gustavo Albella retornou à Argentina, encerrado que estava seu contrato com o campeão de 53, o São Paulo entrou à procura de um homem para substituí-lo, um elemento capacitado e que pudesse, entrando na equipe, resolver de pronto o problema. E quando aceitou excursionar aos gramados do Norte, logo pensou em Runtzer, argentino que pertencera ao Ipiranga e que estava, também, em vias de regressar à sua pátria. Runtzer aceitou o período de experiências, uma vez que, realmente, o tricolor se interessava pelo seu concurso, desde que aprovasse na difícil temporada em canchas hostis.

E' preciso que se ressalte que Runtzer, durante o certame bandeirante, realizou efetivamente boas exibições pelo Ipiranga, destacando-se principalmente nas etapas preliminares dos jogos, pois, nas finais, demonstrava cansaço, já que não é assim tão jovem.

19 ACERTARAM O GOLEADOR SAMPaulino EM LINS

Conforme prometeramos na edição de terça-feira, vamos relacionar aqui os nomes dos vencedores do nosso Concurso de Goleadores. Existiam dúvidas com referência ao marcador do tento do tricolor em Lins. Todavia, estivemos conversando com os craques tricolores na última terça-feira e o meia esquerda Dino, adiantou à nossa reportagem que ele havia marcado o unico tento do seu clube, desfazendo desta maneira, qualquer dúvida que possa existir quanto ao goleador sampaulino.

Desta maneira, 20 leitores acertaram. São eles: José Sidney Sperling, José Teixeira Ribeiro, Jayme de Souza, José Rodrigues Feio, Jair Lopes Silva, João Correia Filho, Sebastião de Oliveira, Manoel Franco de Lima, Antonio do Nascimento, Mario Marchetti, Munceloshi Mori, Adamastor dos Reis, José Martins Tavares, José Roberto da Silva, Alvaro Leão da Fonseca Prado, Joaquim Pereira, Alberto Rahhal, Julio Saraiva e Francisco Gonçalves.

Convidamos aos leitores acima discriminados a comparecerem no dia 28 do corrente, quarta-feira proxima em nossa redação, depois das 15 horas, munidos de documentos de identidade e atestado de residência, a fim de assistirem ao sorteio que indicará o vencedor do premio MIL CRUZEIROS, do concurso de MUNDO ESPORTIVO, que distribui semanalmente aquela importância a quem acertar os goleadores do jogo que consta do nosso cupão.

Martins (Mandu) e Severo, do Lens; Brandãozinho, do Nice; Constantino, que pertence ao Nîmes; Ieso Amalfi e Canhotinho, no Racing, da Segunda Divisão; Lara, do Toulon; Rossi, do Cannes; da Silva, do Aix la Provence; e Muro (que desconhecemos), integrando o Sochaux.

Entre os argentinos (10 também), são nossos conhecidos os a seguir enumerados: Di Loreto, que foi reserva do São Paulo; Lombardini, que jogou no Palmeiras; Montagnoli, também integrante do Parque Antartica; e Arias, que esteve jogando em 52 no Jabaquara. Como se vê, o futebol francês está transformando em legião estrangeira, pois de cada país do mundo há um representante.

Da França, chega-nos ainda

ENGANA MUITO O FUTEBOL

Há dias, tivemos oportunidade de escrever sob este mesmo título, focalizando o prelo Uruguai 1 vs. Paraguai 1, em Assunção. Agora, há que se destacar a derrota do Flamengo na Austria, contra uma equipe de inferior categoria, pois o Linzer Ask (quadro vencedor por 1 a 0), está colocado em sétimo lugar no campeonato austriaco. O campeão carioca, que batera o Kinizsi, de Budapeste, por 3 a 0, e empatara com o Rapid, de Viena, um dos mais destacados quadros da Europa, por 2 a 2, viu-se abalado quando menos se esperava.

Portanto, conforme traziamos também anteriormente, um resultado em si pouco representativo, como este de agora do Flamengo, porém, mostra que não deve haver confiança demasiada em possibilidades, pois os fatos, desde que existe o futebol, só fazem demonstrar que não existem adversários fracos e que nós, que nos preparamos para uma Copa do Mundo, devemos olhar com respeito tanto húngaros, quanto franceses, tanto uruguaios, quanto belgas. Esse reves não empana o brilho da

uma outra notícia deveras interessante, pois diz respeito à próxima Copa do Mundo. E' que alguns comentaristas especializados daquele país, olhando o Grupo n. 1 das "oitavas de final", acreditam que a França só conseguirá bater o México, pois dificilmente conseguirá um bom resultado ante a Iugoslavia e muito menos ante o Brasil. A ultima derrota francesa, em Paris, frente à seleção italiana não completa, arrefeceu muito o animo dos gaudeses, que acreditavam em melhor figura no Mundial. Aliás, pelo que se tem verificado, não há dúvida de que a Iugoslavia teve toda razão em reclamar da F.I.F.A. a sua classificação no aludido Grupo n. 1. Inferior à da França, que aparece como "cabeça de chave", juntamente com o Brasil. E parece provado que os iugs são muito

superiores aos franceses. Enfim, são as coisas incompreensíveis da entidade nacional.

A vitória do Flamengo sobre o Kinizsi, de Budapeste, ecoou como uma bomba na Europa, porém, muito maior repercussão teve a vitória do Rapid, de Viena, sobre o Honved, da capital húngara, por 2 a 1, já que o Honved (quadro do Exército) possui nada menos de 7 titulares do famosissimo selecionado magiar, invicto internacionalmente há dois anos. Entretanto, nem bem eram decorridas 36 horas, os húngaros

vingaram-se em grande estilo pois apanharam o Austria pela frente, o celebre esquadra de Oevirk, e o arrazaram por 5 a 1. Diz o noticiário procedente da Austria, que os húngaros deram "grande lição de futebol, destacando-se Ferenc Tuskas como professor".

Por seu turno, os italianos estão enfrentando um grande problema técnico. E' que Galli, centro avançado do Roma, tendo jogado na "squadra azzurra" contra os franceses, foi um portento. E Boniperti, deslocado para a ponta direita, esteve apenas regular, pois sua posição é mesmo no comando. Como se vê, o problema surge em virtude de possuírem os italianos dois grandes centro avantes e o tecnico húngaro Dajos Czeiler é quem terá que descascar o abacaxi.

O CORINTIANS NA BAHIA

Os clubes, neste intervalo de competições oficiais, procuram manter em atividade seus quadros, visando os jogos futuros e também as despesas mensais que não são poucas. Os gremios do Norte e Nordeste desejam levar até seus gramados as melhores equipes de São Paulo e agora fala-se que o Corinthians estuda uma proposta dos baianos, para um jogo na Capital da "boa terra". Entretanto, na-

da há em definitivo sobre o assunto, mesmo porque o clube do Paz-que São Jorge fez contra-proposta, pedindo a importância de 100 mil cruzeiros livres por uma partida. Somente na segunda quinzena do proximo mês de maio - que será iniciado o torneio "Roberto Gomes Pedrosa" e assim as nossas agremiações tem necessidade de maior movimento, o que está certo.

CHANCES FORMIDAVEIS

CINCO MIL CRUZEIROS

Para facilitar ainda mais aos nossos leitores, de maneira a dar chance a que um deles ou mais de um ganhe o premio de CINCO MIL CRUZEIROS que instituímos semanalmente, diminuímos o numero de jogos constantes de nosso Cupão. De quatro, passamos a três e isto, sem dúvida, foi uma grande facilidade. Entretanto, na ultima apuração, ainda não houve acertadores, talvez em face do prelo Fluminense vs. Internacional. Assim, para aumentar as possibilidades dos leitores, resolvemos aproveitar "in totum" a rodada do Interior, pois alguns votantes, conforme informamos em outro local, acertaram os dois prelos interiores constantes do Cupão. Como se vê, não poupamos esforços para facilitar aos leitores o ganho dos CINCO MIL CRUZEIROS.

E os demais Concursos (Renda e Goleadores) continuarão, premiando com MIL CRUZEIROS cada aos leitores que conseguirem acertar. Assim, os premios são os seguintes:

CINCO MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores dos prelos constantes de nosso Cupão. São três jogos do Interior, sendo que os clubes que figuram em primeiro lugar, mandam os jogos, ou seja, jogarão em suas respectivas cidades.

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelo Fluminense vs. Botafogo, a ser realizado domingo no Maracanã, pelo quadrangular interestadual.

MIL CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do Corinthians jogo que realizará domingo em Assis, contra a Ferroviária.

Não se permitira rasuras ou emendas nos Cupões e as urnas, para recebimento de votos, continuam as mesmas, assim relacionadas com seus respectivos prazos de encerramento:

ATE DOMINGO DIA 25 AS 11 HORAS

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Cloyis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Sta. Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

ATE SABADO AS 11 HORAS RESTAURANTE E CONFITARIA TRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes do Interior. Outrosim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

CUPÃO

RODADA DE 25-4-1954

FERROVIARIA vs. MARILIA
NOROESTE vs. BRAGANTINO
PAULISTA vs. AMERICA
QUAL SERA A RENDA DO JOGO BOTAFOGO vs. FLUMINENSE, NO MARACANÃ?

Renda — Bem legível
QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO CORINTIANS EM ASSIS?

QUAL O MAIS LEAL JOGADOR DOS GRAMADOS PAULISTAS?

QUAL O MAIS DISCIPLINADO CRAQUE DOS CAMPOS PAULISTAS?

VOTANTE (Nome — bem legível)

ENDERECO (Rua e numero)

LOCALIDADE (Cidade e Estado)

JOGOS

DOMINGO

EM TAUBATÉ: Palmeiras vs. Taubaté.
ASSIS: Corinthians vs. Ferroviária.
CATANDUVA: São Paulo vs. Catanduva.
RIO DE JANEIRO: Botafogo vs. Fluminense.
NA CAPITAL: Ipiranga vs. Comercial.
EM SANTOS: Port. Santista vs. Nacional.

SÓ TRES 5.000 DE PREMIO! JOGOS!

Pela segunda semana consecutiva, MUNDO ESPORTIVO lança um desafio aos conhecimentos técnicos dos palpiteiros. Programou um cupão com apenas três jogos, oferecendo o premio de 5.000 cruzeiros para quem acertar-los. Na semana passada, varios leitores, cercando os prelos com dezenas de cupões, conseguiram enviar os placardes corretos de dois deles. Mais um jogo e o premio terla salido para alguem! Não cremos que deixe de haver um vencedor no proximo domingo. A coisa é tão facil! Alem do mais, há outros premios: 1.000 cruzeiros para quem se aproximar mais da renda; e 1.000 cruzeiros para quem acertar os artilheiros do Corinthians no jogo contra a Ferroviaria de Assis. Vejam detalhes na pagina 15.

QUAL A CAMISA
QUE VESTIRA A
REVELAÇÃO DO
IV CENTENARIO?

O S. PAULO
CONTINUA A
RESPEITAR
MAIS O
CORINTIANS

(Veja na pagina 15)

ELZO
DISSE QUE
VAI FALAR
HOJE COM
GIULIANO



QUANTO PEDIRA
JIM LOPES?

MUNDO ESPORTIVO focalizou, há duas semanas, a situação de Jim Lopes, tecnico do São Paulo F. C.. Frizmos, então, que na hipotese de apresentar ele pretensão superior ao que percebe atualmente, para a reforma de seu contrato, o clube não concordaria com a mesma. Jim Lopes recebe, no momento, 30.000 cruzeiros por mês, base da qual o campeão paulista não pretende sair. O assunto acaba de ser reposto em foco com as primeiras tentativas de acordo. Segundo fonte usualmente bem informada do São Paulo, a posição deste não se alterou absolutamente em nada. Jim Lopes, por sua vez, mantem-se discreto. Quanto irá pedir ele? — eis a curiosidade geral. Cremos que se for inteligente não passará da base anterior. Mas o assunto é dele, não nosso. Veremos o que acontecerá.

CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474